ESTADO DE MINAS
www.em.com.br
BELO HORIZONTE, SÁBADO, 23 DE JULHO DE 2022
● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.110 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30
uai

FRED MELO PAIVA

Turco abdicou de comandar o time à beira do campo (imagina o treino), onde se mantinha mudo, um Sampaoli às avessas. Sua tática era a da substituição aleatória: tá ruim, saca qualquer um e bota um monte de gente.

PÁGINA 14

SUBSTITUIÇÃO NO ATLÉTICO: SAI TURCO, ENTRA CUCA

Com o desejo de conquistar mais títulos, Cuca está de volta ao Atlético. O anúncio oficial ainda não foi feito, mas o treinador confirmou ao colunista do **Estado de Minas** Jaeci Carvalho que aceitou o convite da diretoria alvinegra: "Eu vou voltar porque acredito no trabalho, conheço o grupo e sairei mais fortalecido ainda. Há tempo de recuperar o grupo e brigar pelas taças". Técnico mais vitorioso da história alvinegra – campeão da Libertadores'2013, da Copa do Brasil'2021 e do Brasileiro'2021 –, Cuca disse ainda que tem muito carinho pelas pessoas do clube. Na manhã de ontem, Antonio Turco Mohamed foi demitido após sete meses no comando do Galo e dois títulos conquistados – Mineiro e Supercopa do Brasil. Apesar dos bons números, quase 70% de aproveitamento, o treinador argentino não suportou a pressão pelo baixo desempenho do time nos últimos jogos.

PÁGINA 14

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

AÇÕES PARA CONTER O ÓDIO NA POLÍTICA

Homem é preso em BH por ameaças a ministros do STF e a Lula; TSE institui grupo para tratar de violência

No mesmo dia em que o Tribunal Superior Eleitoral instituiu um grupo de trabalho para tratar de prevenção e combate à violência política nas eleições de 2022, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes determinou a prisão temporária de Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, "terapeuta" e youtuber de extrema direita. A Polícia Federal pediu o mandado e realizou a prisão em Belo Horizonte. Ivan, de 46 anos, publicou um vídeo ameaçando os integrantes da Corte e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência. Moraes considerou que o investigado convocava outras pessoas para o cometimento de crimes, atentando contra a democracia e suas instituições. Foi expedido também mandado de busca e apreensão em dois endereços ligados a "Ivan Papo Reto", como é conhecido – um em BH e outro em Esmeraldas, na região metropolitana. Entre outras coisas, o apoiador do presidente Bolsonaro disse no vídeo que Lula "deve andar armado até o talo" e incitou direitistas para invadir o STF e expulsar os ministros.

PÁGINA 3

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Dedé Santa Klaus e Diu foram à abertura da mostra "Maratona do terror", ontem, no Palácio das Artes, e prometem ver o máximo possível de filmes

TERROR NO PALÁCIO DAS ARTES

Começou ontem e continua hoje a mostra "Maratona do terror", com filmes do gênero sendo exibidos em sequência no Cine Humberto Mauro e em telão no jardim do Palácio das Artes. Serão 15 títulos e os ingressos gratuitos são retirados no local uma hora antes de cada sessão. **PÁGINA 11**

ENTREVISTA
ANDRÉ JANONES (Avante- MG)

"Esperança de que a população acorde"

O deputado federal André Janones será oficializado hoje como candidato do Avante à Presidência da República. E aposta no "imponderável" às vésperas do 1º turno. Com apenas 2% das intenções de voto em junho, segundo pesquisa Datafolha, foi obrigado a rever a pré-campanha e espera que os eleitores ainda busquem uma alternativa a Lula e Bolsonaro. PÁGINA 4

GUERRA NA EUROPA

Rússia e Ucrânia assinam acordo para liberação de grãos

Mediado pela ONU e pela Turquia, acordo assinado entre Rússia e Ucrânia permitirá o escoamento da produção de grãos e produtos agrícolas por "corredores seguros" no Mar Negro, o que deve aliviar a grave crise alimentar mundial. Os dois países também concordaram em não atacar navios de seus oponentes. PÁGINA 8

EM Cultura

Com toda energia dos Stones

Banda está em turnê pela Europa e se reconstrói após a perda do baterista Charlie Watts, em 2021. **CAPA**

JEFF PACHOUD / AFP

Simplicidade e economia

Com apenas dois concorrentes no mercado de sedans compactos, o Chevrolet Onix Plus LT 2022 tem bom desempenho na cidade e baixo consumo.

PÁGINA 12

ISSN 1809-9874
9 771809 987076

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Bolsonaro lamenta: "Vai cortar onde? Se corta na Saúde, reclama, na Educação, na Defesa reclama. Todo mundo vai ter reclamação, é natural. Agora, eu sou obrigado a cumprir a legislação"

Corte de bilhões de reais. E tem o preço da gasolina

O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL) disse ontem que ligou para a irmã do policial militar Bruno de Paula Costa, que morreu na Operação das polícias Civil e Militar. Foram 18 mortos no Complexo do Alemão. "Não vou entrar em detalhe aqui. Não, não, não. Se essa mãe é inocente... Se eu ligar para todo mundo que morre todo o dia, eu tô... Esse fato deu repercussão, é cabo paraquedista, meu irmão, e ponto final. Parabéns à Polícia Militar aí." "Ontem eu liguei... Atendeu a irmã do cabo da PM executado pela bandidagem ontem quando chegava à UPP", disse.

O presidente disse também que há a possibilidade de um novo corte no Orçamento, que desta vez pode chegar a R$ 8 bilhões. A declaração ocorreu durante a visita do chefe do Executivo ao Posto da Torre, onde verificava, de olho na reeleição, o preço dos combustíveis.

"A gente não quer cortar nada. Se eu não cortar, eu entro na Lei de Responsabilidade Fiscal, só isso. Agora, é duro trabalhar com um orçamento desse, engessado. Temos esse corte extra que chega a quase R$ 8 bilhões". À noite foi confirmado o bloqueio de R$ 6,74 bilhões do Orçamento deste ano.

"Entra aí também a questão dos precatórios, entra abono, entra a questão do financiamento da agricultura também". "Vai cortar onde? Se corta na Saúde, reclama, na Educação, na Defesa, reclama. Todo mundo vai ter reclamação, é natural. Agora, eu sou obrigado a cumprir a legislação."

E ainda Bolsonaro. Ele estava junto com o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, o da Justiça, Anderson Torres, e o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno. Ao lado do presidente, o ministro Adolso Sachsida afirmou que o preço da gasolina e do diesel pode cair mais R$ 0,10. Isso mesmo, dez centavos.

"O que o pobre precisa é ter oportunidade igual para competir por um emprego, para competir na diversidade", disse o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao lado de José Paulo, pernambucano que, após viver em situação de rua na infância, melhorou de vida, em ascensão atribuída à ajuda dos programas sociais no governo Lula da Silva, e se formou médico graças ao ProUni.

"Quero voltar e governar este país olhando na cara do povo mais humilde, do povo mais sofrido, porque este país tem que respeitar", disse ainda o petista.

Lula encerrou sua viagem a Pernambuco na noite de quinta-feira, prometendo, se voltar a ser presidente, garantir que os mais pobres tenham oportunidade de melhorar de vida.

Ficamos assim, então.

A voz de prisão

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou a prisão de Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, por ameaças ao ex-presidente Lula, candidato do PT à Presidência nas eleições deste ano, e a ministros do STF. A Polícia Federal prendeu o militante de direita em Belo Horizonte. Na mesma gravação, o homem diz que vai "caçar principalmente ministros do STF". E citou os nomes de Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Luiz Edson Fachin, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e Rosa Weber.

REPRODUÇÃO – 8/12/21

É pra valer

A iniciativa de ala do MDB de articular para que a sigla apoie a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não agradou a pré-candidata medebista, a senadora Simone Tebet (**foto**), que afirmou ter a certeza de que incomoda. "A minha candidatura é para valer e aí está a prova de que já está incomodando. E por que não tentaram isso lá atrás? Porque não acreditavam que nós iríamos levar até o final", afirmou. Ela foi questionada sobre a iniciativa do senador Renan Calheiros (MDB), que ameaça judicializar a convenção do partido. Calheiros lidera a ala pró-Lula no MDB.

Não para nunca

Os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, em junho passado, no Vale do Javari, no Amazonas, chamaram a atenção para a violência na região Amazônica, mas pelo jeito ainda há muito o que fazer. O relatório Amazônia no Alvo, do Instituto Igarapé, mostra que a criminalidade na região da Amazônia Legal é agravada pelo aumento de armas em circulação na área. Em números: os registros de armas de fogo aumentaram 219% na Amazônia Legal. Enquanto isso, no Brasil, houve queda de 15% no mesmo período.

Placar recorde

O desembargador Carlos Augusto Pires Brandão, do Tribunal Regional Federal (TRF-1), devolveu os direitos políticos do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (MDB-RJ), permitindo que ele possa ser candidato nas eleições deste ano. Cunha estava inelegível em razão da cassação de seu mandato em 2016. A decisão é provisória e vale até a decisão definitiva do TRF-1, quando poderá ser mantida ou revogada. Para lembrar, Eduardo Cunha foi cassado por 450 votos a favor, 10 contrários e nove abstenções. O placar fala por si, não é mesmo?

Elogio rasgado

Dividindo palanque com o ex-prefeito de Belo Horizonte, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não poupa elogios ao pré-candidato ao governo de Minas Gerais, Alexandre Kalil (PSD). Em um vídeo divulgado nas redes sociais do mineiro, Lula diz que Kalil vai governar Minas com "coração" e que juntos eles vão trabalhar pelo povo do estado. O vídeo reforça o tom adotado pelo ex-prefeito de Belo Horizonte na pré-campanha e ainda reflete a pauta que Lula e Kalil têm em comum, que valoriza a assistência social aos mais carentes e a geração de empregos.

PINGAFOGO

KROMAK/DIVULGAÇÃO – 28/4/22

■ Em tempo, sobre a nota A voz de prisão: a detenção temporária aconteceu depois de Ivan Papo Reto, como é mais conhecido, ter defendido ataques a políticos como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o deputado Marcelo Freixo (PSB-RJ), **(foto)** além de ministros do Supremo Tribunal Federal.

■ "Eu não engano ninguém, não falo mansinho, não falo com sotaque para agradar", disse o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD). Ele atacou o governador Romeu Zema (Novo), seu adversário. Para o ex-prefeito de BH, o Norte de Minas foi esquecido no seu governo.

■ Por determinação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o governo enviará ao Congresso o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento divulgado a cada dois meses que orienta a execução do Orçamento.

■ O bloqueio de verbas, de acordo com a equipe econômica, será necessário para cumprir o teto federal de gastos. Só na segunda-feira os detalhes serão divulgados. O presidente Jair Messias Bolsonaro não deu detalhes sobre as áreas que sofrerão cortes.

■ Sendo assim, basta por hoje, deixando as diretrizes para lá. FIM!

ELEIÇÕES

Partidos fazem convenção neste fim de semana. Enquanto o Novo dará aval ao nome do governador para a reeleição, o PSD confirmará a candidatura do ex-prefeito ao governo

ZEMA SERÁ OFICIALIZADO HOJE E KALIL, AMANHÃ

GUILHERME PEIXOTO

Líderes nas sondagens eleitorais na disputa pelo governo de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que busca renovar o mandato, e Alexandre Kalil (PSD), terão suas candidaturas oficializadas neste fim de semana. A fim de referendar a participação de Zema na disputa, o Novo faz reunião na manhã de hoje, na sede da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte, na Região Centro-Sul da cidade. Amanhã, lideranças pessedistas se encontram na sede da Assembleia Legislativa, também na Região Centro-Sul. O encontro vai formalizar a participação do ex-prefeito de Belo Horizonte no pleito estadual.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 6/6/22

Candidato à reeleição, governador terá nome confirmando pelo Novo na manhã de hoje

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS – 9/7/22

Ex-prefeito de BH terá candidatura chancelada amanhã pelo PSD

A temporada de convenções partidárias, prevista para terminar no próximo dia 5, começou na quarta-feira. Até aqui, apenas Vanessa Portugal, do PSTU, teve sua candidatura ao Palácio Tiradentes oficializada. Carlos Viana, embora tenha participado da conferência do PL, terá o futuro decidido mais à frente – há crença em sinalização na próxima semana.

Embora ainda não tenha definido quem será o candidato a vice-governador, o entorno de Zema não vai definir na convenção do Novo o escolhido para o posto. A ideia é esperar a resolução dos rumos da federação formada por PSDB e Cidadania. Isso porque, embora os tucanos tenham apresentado Marcus Pestana como pré-candidato, há expectativa por conseguir convencê-los a desistir da empreitada e ceder, para formar dupla com o governador, o jornalista Eduardo Costa, filiado ao Cidadania.

A espera por Eduardo Costa vai ao encontro da intenção de Zema de ter um vice de outro partido. O Novo, originalmente, não permitia alianças com outras legendas. Por causa do governador mineiro, no entanto, o estatuto da agremiação foi alterado. Prova do plano de Zema de construir uma coalizão é que virá do PP o candidato ao Senado: para a vaga, foi escolhido o deputado federal Marcelo Aro. "Queremos manter esse resgate da credibilidade de Minas Gerais", disse Zema, ontem, ao tratar de seus planos.

Em que pese o desejo por encontrar um vice além das fronteiras do Novo, uma fração do partido defende chapa puro-sangue. Nesse cenário, o favorito é Mateus Simões, ex-secretário-geral de governo. Hoje, além de ter sua candidatura oficializada, Zema deve ganhar o apoio formal do Avante. A agremiação também faz convenção em BH e, além de lançar o presidenciável André Janones, tende a confirmar que caminhará ao lado do Novo no plano estadual. Há espera, ainda, por adesões de Patriota, MDB, Podemos, Agir e Solidariedade. Fora esses, o grupo deve ficar maior nos próximos dias.

NO DOMINGO Kalil, por sua vez, firmou aliança com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e cedeu ao também petista André Quintão a vaga de vice. A aliança gerou desconforto em alguns deputados do PSD, mas é defendida por outra parte da legenda. O senador Alexandre Silveira, presidente pessedista em Minas, é um dos entusiastas da união com Lula e, inclusive, tenta convencer a direção nacional a embarcar no projeto presidencial do petista. Segundo ele, são boas as expectativas para a convenção.

"Todos sabem que temos um partido heterogêneo, com filiados e pré-candidatos com orientações e visões de mundo diferentes, mas unidos com um mesmo propósito de fazer uma Minas e um Brasil muito melhores. As diferenças para muitos são motivo de discórdia e de briga. Para o PSD não: são demonstração da nossa pluralidade", garantiu.

LEGISLATIVO EM FOCO Novo e PSD vão aproveitar suas reuniões para definir, ainda, os candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa. No partido de Zema, serão 30 postulantes a deputado federal; outros 52, por sua vez, tentarão o Parlamento Estadual. De acordo com Ronnye Antunes, presidente estadual do Novo, os aspirantes aos cargos passaram por processo probatório antes da montagem das listas de candidatos. "O Novo se destaca por selecionar seus candidatos em um processo seletivo profissionalizado". A meta da legenda é fazer quatro deputados federais por Minas – hoje, são dois.

No PSD, os planos também são de dobrar a bancada, atualmente composta por quatro representantes. "Vamos apresentar para Minas Gerais uma diversidade de candidatas e candidatos, de todas as regiões do nosso Estado, que têm capacidade e experiências para representar bem nosso Estado na Assembleia Legislativa, na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e no Governo de Minas", prometeu Silveira. Poucos metros de distância da convenção do PSD, e também na Assembleia, a Federação Brasil da Esperança (FeBrasil), que aglutina PT, PV e PCdoB, fará sua convenção. O grupo, que já sinalizou apoio a Kalil, vai oficializar a intenção e reforçar a participação de André Quintão na chapa.

DETENÇÃO EM BH

Mandado foi expedido por Alexandre de Moraes a pedido da Polícia Federal, que detectou risco de ações violentas após ataques de youtuber a Lula, outros políticos e magistrados

Homem é preso por ameaçar petistas e ministros do STF

Conhecido como Ivan Papo Reto, Ivan Rejane, que tem 7,5 mil inscritos em seu canal no YouTube, foi preso na capital mineira

NELSON JR./SCO/STF – 20/4/21

"Como se vê, as manifestações, discursos de ódio e incitação à violência não se dirigiram somente a diversos ministros da Corte (...), mas também se destinaram a corroer as estruturas do regime democrático e a estrutura do Estado de Direito"

■ **Alexandre de Moraes**, ministro do STF

ANA MENDONÇA E LUANA PATRIOLINO

BH e Brasília – Um youtuber foi preso pela Polícia Federal (PF), na manhã de ontem, em Belo Horizonte, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), depois de publicar um vídeo ameaçando integrantes da Corte e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato às eleições deste ano. O mandado de prisão temporária do "terapeuta" e influencer de extrema direita Ivan Rejane Fonte Boa Pinto foi expedido a pedido da própria PF, que alertou o STF para o risco de ele promover "ações violentas" diretamente ou com a adesão de voluntários, "mediante inclusive a 'luta armada'", com o objetivo de destituir ministros de suas funções. De acordo com o STF, o homem tentou resistir à prisão, mas acabou detido.

Ivan Rejane, de 46 anos, se apresenta nas redes sociais como personal trainer, coach e terapeuta. Ele é dono de um centro de tratamento de dependentes químicos em BH. Apoiador de Bolsonaro, Ivan chegou a ser candidato a vereador na capital mineira em 2020 pelo PSL (hoje União Brasil), mas recebeu apenas 189 votos. Conhecido como "Ivan Papo Reto", ele mantém um canal no YouTube com 7,5 mil inscritos, onde diariamente posta vídeos contra pautas da esquerda, acrescidos, nos últimos dias, de ameaças à vida de Lula, aliados políticos do petista e ministros do STF.

O mandado de prisão foi emitido pelo ministro Alexandre de Moraes no âmbito do "inquérito das fake news", que tem o magistrado como relator. O ministro considerou que o investigado convocava outras pessoas para o cometimento de crimes, atentando contra a democracia e suas instituições, ignorando a exigência constitucional de reuniões lícitas e pacíficas, o que pode configurar os crimes de associação criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, previstos no Código Penal. Além da prisão temporária, de cinco dias, Moraes autorizou a PF a fazer buscas em dois endereços ligados a Ivan, um em Belo Horizonte e outro em Esmeraldas, na região metropolitana da capital mineira. Segundo o STF, o ministro também determinou o bloqueio das redes sociais de Ivan Rejane.

O material que provocou o pedido de prisão feito pela PF circulava nas redes sociais desde a última quarta-feira. Ivan Rejane diz no vídeo, intitulado de "7 de Setembro de 2022", que Lula deve andar "armado até o talo" porque ele e a direita iriam caçá-lo, assim como a Gleisi Hoffmann (deputada federal e presidente do PT). Na gravação, o homem disse também para os ministros da Corte saírem do Brasil, porque eles seriam postos "de cabeça para baixo".

"Principalmente, esses vagabundos do STF. Se eu fosse você, Barroso, Fachin, Fux, Moraes, Lewandowski, Mendes, eu ficava nos Estados Unidos, na Europa, em Portugal, na p(...) q(...) p(...). Até Cármen Lúcia, Rosa Weber... Sumam do Brasil, nós vamos pendurar vocês de cabeça para baixo. Vocês são mendigos. Essa agenda mundial, gay, escrota, ideologia de gênero, não vai ser aplicada no Brasil. Nós, brasileiros, cidadãos de bens (sic), não toleramos gente escrota como vocês", disse.

Em um dos vídeos, Ivan pede apoio de outros direitistas. "Eu vou fazer tudo o que eu puder. Vou unir todas as forças que eu puder. Todas as pessoas que eu puder. E eu peço para você, direitista, fazer esse vídeo rodar", diz, antes de convocar apoiadores a "entrar para dentro do STF e botar para fora do país, expulsar, esse juízes". Há também ameaças a Marcelo Freixo (PSB).

O delegado Fábio Alvares Shor, da Polícia Federal, encaminhou o material para o STF adotar as diligências necessárias. A PF entendeu que a conduta "possui risco de gerar ações violentas, diretamente por Ivan Rejane ou por adesão de voluntários", solicitou sua prisão temporária, a busca e apreensão e o bloqueio das redes sociais. "Publicações de ameaças contra pessoas politicamente expostas têm um grande potencial de propagação entre os seguidores do perfil, principalmente considerando o ingrediente político que envolve tais declarações, instigando uma parcela da população que, com afinidade ideológica, é constantemente utilizada para impulsionar o extremismo do discurso de polarização e antagonismo, por meios ilegais, podendo culminar em atos extremos contra a integridade física de pessoas politicamente expostas, como visto na história recente do país", argumentou a PF.

"Publicações de ameaças contra pessoas politicamente expostas têm um grande potencial de propagação entre os seguidores do perfil (...) podendo culminar em atos extremos"

■ **Delegado Fábio Alvares Shor,** da Polícia Federal

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

No despacho em que deferiu o pedido de prisão, Alexandre de Moraes mandou ainda comunicar a Procuradoria-Geral da República (PGR) para que, caso queira, possa acompanhar o caso. O ministro ressaltou que o homem atentou contra o Estado democrático. "Como se vê, as manifestações, discursos de ódio e incitação à violência não se dirigiram somente a diversos ministros da Corte, chamados pelos mais absurdos nomes, ofendidos pelas mais abjetas declarações, mas também se destinaram a corroer as estruturas do regime democrático e a estrutura do Estado de Direito, contendo, inclusive, ameaças a pessoas politicamente expostas em razão de seu posicionamento político contrário no espectro ideológico", escreveu.

Moraes destacou também os limites da liberdade de expressão. "A Constituição Federal não permite aos pré-candidatos, candidatos e seus apoiadores, inclusive em período de propaganda eleitoral, a propagação de discurso de ódio, ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado Democrático (CF, art. 5º, XLIV, e art. 34, III e IV), tampouco a realização de manifestações nas redes sociais ou através de entrevistas públicas visando ao rompimento do Estado de Direito, com a extinção das cláusulas pétreas constitucionais – Separação de Poderes (CF, art. 60, §4º), com a consequente instalação do arbítrio", diz trecho da decisão. E completa: "Liberdade de expressão não é liberdade de agressão! Liberdade de expressão não é liberdade de destruição da democracia, das instituições e da dignidade e honra alheias!.

O **Estado de Minas** não conseguiu contato com a defesa de Ivan Rejane.

ELEIÇÕES

TSE cria grupo para combate à violência política

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) instituiu um grupo de trabalho para tratar de prevenção e combate à violência política nas eleições de 2022. Portaria publicada ontem pela Corte diz que o grupo vai elaborar diretrizes para disciplinar ações voltadas para o tema durante o processo eleitoral deste ano.

Denúncias sobre agressão a parlamentares e também a jornalistas em diversas localidades do país serão a motivação das ações. De acordo com a assessoria do TSE, até o momento, chegaram ao tribunal 13 ofícios com esse tipo de denúncia.

Segundo a assessoria do tribunal, os ofícios foram formulados pelo Senado Federal e pela Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados e detalham ataques a vereadoras de Câmaras municipais e a membros do PT, do PSOL, do PSDB, da Rede Sustentabilidade e do PSD.

Entre as atribuições do grupo, que será coordenado pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Mauro Campbell Marques, estão a promoção de audiências públicas, de eventos e de atividades que promovam debates sobre a questão. O objetivo é subsidiar o diagnóstico e formulação de diretrizes adicionais para o pleito.

Entre os atores que devem participar dos debates estão representantes de partidos políticos, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Ministério Público Eleitoral e de entidades da sociedade civil. Os resultados dos estudos do grupo de trabalho devem ser apresentados em 45 dias.

ENTREVISTA/**ANDRÉ JANONES**

Pré-candidato à Presidência da República

Deputado do Avante vê polarização, mas se coloca como opção que será confirmada hoje

'Estou pronto e preparado para ser essa alternativa'

GUILHERME PEIXOTO

O deputado federal mineiro André Janones, do Avante, iniciou sua caminhada como pré-candidato a presidente mirando estar com pelo menos 5% das intenções de voto a esta altura. Com 2%, segundo o levantamento "Datafolha" de junho, recalcular a rota foi preciso, mas ele admite que a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) está "enraizada". Janones, que terá sua candidatura oficializada hoje, durante a convenção do Avante, em Belo Horizonte, se agarra ao "imponderável" e a eventual mudança de conjuntura às vésperas do primeiro turno. "O mais provável é um segundo turno com Lula e Bolsonaro, mas mantenho a esperança de que nos últimos 15 dias, principalmente, a população acorde, veja que nenhum deles tem condição de pacificar o país e busque uma alternativa. E, aí, sim, eu estou pronto e preparado para ser essa alternativa", diz, em entrevista exclusiva ao ***Estado de Minas****.*

O Avante ainda não definiu quem será o vice na chapa de Janones. A ideia é utilizar o posto como trunfo para obter alianças. O Agir 36, antigo PTC, estará na coligação do deputado mineiro. "Estamos abrindo conversas com União Brasil e Patriota na busca por alguma composição. Não é fácil, mas continuamos acreditando, até o último minuto, que poderemos ter alguma surpresa e conseguir alguma dessas legendas para compor a chapa", projeta. O levantamento Datafolha citado neste texto está registrado junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-09088/2022.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 2/6/22

A propaganda eleitoral só pode começar em 16 de agosto. Qual a sua estratégia para as próximas semanas?
A gente faz pré-campanha, busca apresentar as propostas e mostrar como o Avante se diferencia das demais candidaturas. De agora até o dia 15, teremos mais de 20 dias e, pela primeira vez, vamos priorizar as composições políticas. Iremos em busca de trazer mais partidos e tentar fazer alguma aliança para, no dia 16, chegarmos mais competitivos do que a candidatura é hoje. O principal objetivo nos próximos dias é buscar uma aliança. Se conseguirmos um partido, seja ele qual for, já é um grande avanço (Vamos) buscar as composições e os diálogos com outros grupos e, principalmente, partir para a definição de quem vai compor a chapa como vice-presidente.

O senhor diz que conseguir se aliar a um partido já será um avanço. Com quem o Avante conversa?
O Avante tem estabelecido diálogos com o Agir. É um partido pequeno, mas tem sua importância – principalmente para uma candidatura que, até aqui, não tinha aglutinado nenhum apoio. Oficialmente, contamos com o apoio do Agir. Estamos abrindo conversas com União Brasil e Patriota na busca por alguma composição. Não é fácil, mas continuamos acreditando, até o último minuto, que poderemos ter alguma surpresa e conseguir alguma dessas legendas para compor a chapa.

O senhor já traçou o perfil ideal para o candidato a vice na chapa? Há nomes em pauta?
É alguém que contemple a luta pelas mesmas bandeiras que as nossas: diminuição da desigualdade social, fuga do debate ideológico – e não transformar isso, que deveria ser secundário, em um debate prioritário. (É preciso ser) alguém de identificação com as pessoas, que saiba dialogar as reais necessidades do povo brasileiro. Atendido esse perfil, vamos priorizar que o vice venha de outra legenda. Não temos condições de fechar (o nome) agora, porque o principal atrativo na busca por uma composição seria oferecer, dentro do perfil, a vaga de vice para outro partido. Se a gente fecha agora, deixa de ser difícil e passa a ser impossível uma composição.

> "Minha grande conquista, de janeiro para cá, é termos, de fato, um projeto para o país. Não são mais só ideias e mensagens. Temos um projeto pronto, que devemos apresentar amanhã (hoje)"

O senhor tem encampado a redução das desigualdades como principal bandeira. Como fazer isso? O plano de governo já está pronto?
Não tenho problema em dizer que minha candidatura nasceu da noite para o dia. Quando fomos citados na pesquisa Ipec em dezembro, a gente tinha uma ideia, mas não havia algo formatado. Começamos a pré-campanha construindo o programa de governo. Minha grande conquista, de janeiro para cá, é termos, de fato, um projeto para o país. Não são mais só ideias e mensagens. Temos um projeto pronto, que devemos apresentar amanhã (hoje). O escopo principal é a diminuição da desigualdade social, mas não a qualquer custo, e, sim, colocando o dedo na ferida. Não é uma diminuição da desigualdade social tirando da classe média para dar aos mais pobres. É fazer justiça social e fiscal, tributando os super-ricos para, aí sim, levar mais dignidade aos mais pobres e à classe média.

Então, o principal eixo é uma reforma tributária?
Uma ampla Reforma Tributária a ser aprovada nos seis primeiros meses de governo, aproveitando a 'lua de mel' que todo presidente goza no início do mandato. A ideia é utilizar a popularidade vinda das urnas para dialogar e pressionar o Congresso, envolvendo a população nas tratativas e aprovando medidas em prol de maior distribuição de renda no país, hoje concentrada na mão de poucos. O Imposto sobre Grandes Fortunas já está formatado. Vamos tributar as fortunas que ultrapassam a casa dos R$ 20 milhões. Esse excedente seria tributado com alíquota de 0,5% ao ano.

Qual será o impacto do aumento no Auxílio Brasil nas eleições?
É uma medida eleitoreira, populista e que não se sustenta. É uma compra de votos dissimulada, mas nem por isso havia clima, possibilidade e condições para que eu ou qualquer outro parlamentar votasse contra. Tenho feito a minha parte para que não aconteça de isso ser utilizado de forma criminosa para influenciar no voto do eleitor. É o temor de todos nós. O projeto é eleitoreiro e acaba em dezembro. Devemos questionar não porque estamos pagando os R$ 600 agora, mas porque não pagamos antes e porque não vamos pagar a partir de janeiro.

Como o senhor recebeu os questionamentos de Bolsonaro às urnas diante de embaixadores? Teme que haja reflexos disso em 7 de setembro, com tentativas de sufocar a democracia?
Minha tolerância é zero para gente que quer tumultuar a democracia, para esses pilantras que não querem trabalhar, como Bolsonaro e companhia limitada. Espero que as instituições também tenham tolerância zero e possam responder à altura mais esse passo na escalada autoritária de Bolsonaro – e acredito que (outros passos) vão ser dados em 7 de setembro e em várias outras ocasiões durante o período eleitoral. O grande desejo dele é a ruptura institucional. Entre a tentativa e a consolidação de um golpe e de um atentado mais sério há democracia, acho que há uma distância gigante. Não vejo, em Bolsonaro, competência sequer para dar um golpe ou instalar qualquer tipo de ditadura no país. Não acredito que ele terá sucesso em seu pleito antidemocrático.

Em janeiro, o senhor projetou chegar a 6% ou 8% nos meses seguintes, mas não conseguiu. Depois, afirmou não se pautar pelas pesquisas. Mesmo assim, está estagnado nos levantamentos. Como recebe os dados?
Não sou negacionista. Não nego fatos. Fiz uma projeção e acreditava que, entre o fim de julho e o início de agosto, teríamos, no cenário mais pessimista, cinco pontos. Em um cenário um pouco mais otimista, sete ou oito pontos. Por que (Simone) Tebet, Ciro (Gomes) e eu não conseguimos (crescer)? Ainda que seja uma falsa polarização, em que se escolhe o menos pior, a polarização do ódio e não de propostas, da rejeição e não da aceitação, não conseguimos romper. A polarização está enraizada. Talvez tenhamos reagido muito tardiamente a ela. Talvez ela tenha vindo se entranhando, mas não percebemos – e, aqui, culpo menos a mim, porque não era pré-candidato até o ano passado. Eu me coloquei contra a polarização não apoiando o Bolsonaro durante meu mandato e não sendo oposição a ele. Meu erro de análise foi considerar que essa polarização não estaria consolidada. Nos resultados das pesquisas, no envolvimento de grandes atores políticos e no engajamento nas redes sociais, você percebe que há uma polarização consolidada. Hoje, vejo esse cenário cristalizado.

Mas se o cenário está cristalizado, por que, então, ser candidato?
O imponderável, às vezes, bate à porta. Se o ambiente está cristalizado, por que estou me lançando candidato? Pois o cenário estava cristalizado em Minas entre Pimentel e Anastasia, mas Zema venceu. O mesmo aconteceu no DF e no RJ. Em outros estados, não aconteceu. O mais provável é um segundo turno com Lula e Bolsonaro, mas mantenho a esperança de que nos últimos 15 dias, principalmente, a população acorde, veja que nenhum deles tem condição de pacificar o país e busque uma alternativa. E, aí, sim, eu estou pronto e preparado para ser essa alternativa. É improvável ter um presidente que não Lula e Bolsonaro, mas não impossível. Acredito que há possibilidade real de isso acontecer.

Como o senhor projeta o cenário nacional em 2023 caso essa polarização permaneça?
Vejo um cenário como o atual, sem grandes mudanças. Nenhum dos dois é capaz de pacificar. Alguém consegue imaginar um deputado bolsonarista, na tribuna da Câmara, um dia após a vitória de Lula, conclamando o país para caminhar unido e falando em dar as mãos em prol do país? Isso não vai acontecer, como não ocorrerá sob nenhuma hipótese, caso Bolsonaro seja reeleito, um petista na tribuna falando em caminhar junto porque ele é o presidente de todos. Só tem condição de pacificar o país quem não se deixou contaminar pelo discurso de ódio. E, modéstia à parte, o único que não se deixou levar pelo discurso de ódio ou pelo discurso ideológico sou eu.

CASO BRUNO E DOM PHILLIPS

Amarildo e Oseney da Costa Oliveira e Jefferson Lima, já presos, vão responder por duplo homicídio qualificado do indigenista e do jornalista e pela ocultação dos cadáveres

Três investigados viram réus

VINÍCIUS PRATES*

O juiz federal Adriano Verli, da Vara Federal Cível e Criminal de Tabatinga (AM), aceitou ontem a denúncia do Ministério Público Federal (MPF), feita na quinta-feira, e tornou réus três homens investigados pelos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. Amarildo da Costa Oliveira, Oseney da Costa de Oliveira e Jefferson da Silva Lima já estão presos. Eles serão julgados por duplo homicídio descrito por motivo fútil e ocultação dos corpos. O crime ocorreu no Vale do Javari, no estado do Amazonas, no início de junho.

Segundo os cinco promotores responsáveis pelo caso no MPF, Amarildo, conhecido como "Pelado" e Jefferson da Silva Lima, o "Pelado da Dinha", confessaram o crime, enquanto Oseney , o "Dos Dantos", teve a participação comprovada por depoimentos de testemunhas. A denúncia foi apresentada na quinta-feira ao juízo da Subseção Judiciária Federal de Tabatinga, no Amazonas, onde o crime ocorreu. O juiz levantou o sigilo dos autos.

A denúncia traz prints de conversas e cita os resultados de laudos periciais, com a análise dos corpos e objetos encontrados. De acordo com o órgão, já havia registro de desentendimentos entre Bruno e Amarildo por pesca ilegal em território indígena.

Ainda de acordo com o Ministério Público, o que motivou os assassinatos foi o fato de Bruno ter pedido para Dom fotografar o barco dos acusados, o que é classificado pelo órgão como motivo fútil e pode agravar a pena.

De acordo com as investigações, Bruno foi morto com três tiros, sendo um deles pelas costas, sem qualquer possibilidade de defesa, o que também qualifica o crime. Já Dom foi assassinado apenas por estar com Bruno, de modo a assegurar a impunidade pelo crime anterior.

De acordo com o coordenador da Câmara Criminal do MPF (2CCR), o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, o órgão segue acompanhando o processo e os desdobramentos, além de outros episódios de violência registrados na região.

Um quarto homem que foi preso durante as investigações, Rubens Villar, conhecido como Colômbia, não foi alvo desta denúncia do MPF. A Polícia Federal investiga se ele foi o mandante do crime. Colômbia é suspeito de comandar a pesca ilegal no Vale do Javari, palco de conflitos que têm se alastrado pela floresta: tráfico de drogas, roubo de madeira e avanço do garimpo.

O CASO Bruno Pereira e Dom Phillips desapareceram em 5 de junho durante uma viagem pelo Vale do Javari, um dos maiores territórios indígenas do Brasil, no Oeste do Amazonas. A dupla estava na região com o objetivo de entrevistar ribeirinhos e indígenas para a produção de um livro sobre a Amazônia. Após serem mortos a tiros, Bruno Pereira e Dom Phillips tiveram os corpos queimados, esquartejados e enterrados. (Com agências)

LUCIOLA VILLELA/AFP – 22/7/22

Exibindo cartaz com imagens de Dom Phillips e Bruno Pereira, manifestantes pedem justiça pela morte dos dois, assassinados em junho no Amazonas

COCAÍNA NA MALA

Blogueira é condenada por tráfico internacional de drogas

LUIZ RIBEIRO

A blogueira Laís Crisóstomo Aguiar, de 28 anos, natural de Montes Claros, Norte de Minas, flagrada com cocaína quando estava prestes a embarcar para Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, foi condenada na quarta-feira por por tráfico internacional de drogas. A pena de 2 anos e 11 meses de reclusão foi convertida pela Justiça em prestação de serviços à comunidade ou a entidades públicas.

Laís foi presa em flagrante em 5 de agosto do ano passado pela Polícia Federal, no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Na mala dela, segundo a PF, havia 461 gramas de cocaína. A mineira foi detida na companhia de Peterson de Sousa Fontes, de 45 anos, com quem viajaria para Dubai. Na ocasião, Laís alegou que eles iriam encontrar o namorado dela nos Emirados Árabes Unidos.

Peterson também foi condenado a 2 anos e 11 meses de reclusão e, assim como Laís, vai prestar serviços comunitários. A decisão é do juiz Rogério Volpatti Polezze, da 1ª Vara Federal de Guarulhos, que concedeu o benefício porque os réus confessaram o crime e colaboraram com a investigação. As informações foram divulgadas inicialmente pelo jornal "O Globo".

"Substituo a pena privativa de liberdade ora imposta por uma pena restritiva de direitos de prestação de serviços à comunidade ou a entidades públicas, a ser especificada pelo Juízo de Execuções Penais, a razão de uma hora de tarefa por dia de condenação, e pelo pagamento de prestação pecuniária no valor equivalente a 30 salários mínimos, a ser recolhida pela ré", escreveu o magistrado, citado pelo jornal.

Laís ficou presa por 80 dias. Ela foi liberada após decisão da 11ª turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região de São Paulo, que, em 28 de outubro do ano passado, concedeu habeas corpus à blogueira, substituindo a prisão preventiva por medidas cautelares. Desde então, ela passou a responder pelo crime em liberdade, assim como Peterson, que deixou a prisão na mesma ocasião.

LUXO EM REDE No perfil do Instagram, Laís mostra uma vida de luxo. São viagens, baladas, itens de luxo sendo exibidos para os mais de 400 mil seguidores. Nas últimas fotos publicadas, por exemplo, ela mostra uma bolsa com o símbolo Dolce & Gabbana e posa em frente a um Lamborghini azul conversível. Na legenda, Laís escreveu: "Como prometido, todas no feed... só para dizer que tô com saudade da minha Dubai". O registro é de 29 de julho do ano passado, 10 dias antes da prisão.

Também há publicações que mostram a blogueira em restaurantes, praias, piscinas e pontos turísticos. Em algumas, ela está com o noivo. Nas imagens ela aparece em Trancoso, Arraial D'Ajuda e Rio de Janeiro, no Brasil. E também em lugares como os Alpes Franceses e as Maldivas.

O Estado de Minas tentou contato com a defesa da blogueira mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM – 29/10/21

Laís Crisóstomo foi condenada a 2 anos e 11 meses de reclusão, mas a pena foi convertida em prestação de serviços à comunidade ou a entidades públicas

PNAD CONTÍNUA

População brasileira está mais velha

RAFAELA GONÇALVES

Brasília – O número de brasileiros com mais de 30 anos bateu recorde em 2021, chegando a 56,1% do total da população, de 212,7 milhões de pessoas. Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse percentual teve um aumento de 7,6% em relação a 2012, início da série histórica, o que indica que a população do país está mais velha.

Nesse período, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais saltou de 11,3% para 14,7% da população. Em números absolutos, o grupo etário passou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescendo 39,8% no período. O número de pessoas abaixo de 30 anos passou de 98,7 milhões, em 2012, para 93,3 milhões, no ano passado. Segundo o analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto, a queda de participação dessa faixa etária indica que as pessoas estão tendo menos filhos. "Essa queda é um reflexo da acentuada diminuição da fecundidade que vem ocorrendo no país nas últimas décadas e que já foi mostrada em outras pesquisas do IBGE", avaliou.

No entanto, segundo o pesquisador, as estimativas de gênero e classes de idade para o Brasil, por serem alinhadas com as projeções populacionais, ainda não incorporam os efeitos da pandemia, como a queda no número de nascimentos e o aumento dos óbitos. "Com os resultados do Censo 2022, esses parâmetros serão atualizados", afirmou. A coleta da nova pesquisa populacional começa no dia 1º de agosto.

Entre 2012 e 2021, a participação da população que se declara branca registrou queda de 46,3% para 43,0%. No mesmo período, houve crescimento da participação das pessoas autodeclaradas pretas, que passaram de 7,4% para 9,1%, e pardas, de 45,6% para 47,0%. Segundo a PNAD Contínua, desde 2015, a maior parte da população residente no país se declara parda. Em 10 anos, a população preta cresceu 32,4% e a parda, 10,8%, ambas com aumento superior ao da população total do país (7,6%). Já a população branca ficou estável.

REGIÕES A região Norte tinha a maior concentração dos grupos de idade mais jovens em 2021, com 30,7% da população com menos de 18 anos. Em seguida, vinha o Nordeste (27,3%). Mas tanto o Norte quanto o Nordeste tiveram maior redução da população com essa faixa etária quando comparadas às demais regiões.

As pessoas com 60 anos ou mais estão mais concentradas no Sudeste (16,6%) e no Sul (16,2%). Por outro lado, apenas 9,9% dos residentes do Norte são idosos. Na comparação com 2012, a participação da população idosa cresceu em todas as grandes regiões. Entre os estados, aqueles com maior concentração de idosos são Rio de Janeiro (19,1%) e Rio Grande do Sul (18,6%). Já Roraima tem a menor participação desse grupo etário em sua população (7,7%).

Nesses 10 anos, o Centro-Oeste teve o maior aumento populacional (13,0%), seguido pelo Norte (12,9%). Já o Sudeste, região mais populosa, aumentou seu contingente em 7,3% e passou a concentrar 42,1% da população em 2021. O Nordeste, por outro lado, teve o menor crescimento populacional no período (5,1%) e concentra 27,1% da população do país.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 4/4/22

Idosos em fila de vacina em Belo Horizonte: 14,7% da população brasileira tem 60 anos ou mais, aponta pesquisa do IBGE

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Meio ambiente e a política

Há décadas, cientistas e climatologistas alertam governos de todo o mundo para a necessidade de mudança nos sistemas produtivos e no relacionamento com o patrimônio natural. O aquecimento global tem provocado eventos climáticos extremos no planeta, que levam milhares à morte, sem contar com danos materiais nas áreas devastadas.

No início deste ano, as chuvas intensas que castigaram Petrópolis deixaram 238 mortos e destruíram a cidade, com centenas de pessoas desabrigadas. No Nordeste, as tragédias por temporais começaram no fim de 2021 e se estenderam ao longo dos primeiros meses deste ano. Na Bahia, os transbordamentos de rios afetaram 116 municípios, fizeram 20 óbitos e mais de 30 mil pessoas ficaram ao relento com a perda de suas casas.

Tais tragédias são recorrentes a cada ano, em todas as regiões, seja pelo fogo, seja pela água ou pela seca. Em várias delas, identifica-se a negligência do poder público em relação às medidas preventivas exigidas. Prevaleceu o famoso "deixa pra lá", sobretudo em relação às camadas mais pobres da sociedade. Seja em qualquer região do país, a questão ambiental é o elo que une a maioria dos dramas provocados por fenômenos climáticos.

Em 16 de agosto, será dada a largada para a corrida eleitoral. Candidatos de diferentes matizes ideológicos vão disputar vagas nos legislativos federal (deputados e renovação de um terço do Senado) e estadual, governadores e Presidência da República. Nesse processo, em curso desde o ano passado, é fundamental que o tema meio ambiente seja uma das referências dos programas dos candidatos, tanto para o Legislativo quanto para o Executivo.

> A questão ambiental é o elo que une a maioria dos dramas provocados por fenômenos climáticos

Meio ambiente não se restringe à preservação das florestas, dos cursos de água. Esses elementos são fundamentais à preservação da vida. Mas o tema perpassa e faz interface com educação, ciência, tecnologia, saúde, saneamento básico, habitação, transporte, segurança pública, eliminação das desigualdades sociais e econômicas.

Desde a redemocratização do país, as sucessivas eleições são recheadas de promessas e compromissos que não se cumprem, a fim de garantir o bem-estar de todos os cidadãos. A cada governo, os privilegiados social e economicamente são os mais beneficiados. A pandemia de COVID-19 escancarou distâncias abissais que caracterizam os mais diferentes brasis.

As propostas dos candidatos devem contemplar medidas que, efetivamente, sejam transformadoras, considerando os quesitos indispensáveis a uma mudança na qualidade de vida das pessoas para melhor. Causa inconformismo saber que a fome é dor diária de mais de 33 milhões de pessoas. Não faz sentido o país ter concebido um invejável sistema de saúde, mas ser comum cidadãos morrerem na porta de hospitais, além de faltar escolas para crianças e adolescentes.

Postergar a implementação de saneamento básico representa bloquear o acesso a água potável para grande parte de brasileiros vulneráveis a doenças por contaminação hídrica. O novo momento permite que todos os eleitores possam rever escolhas e se tornem protagonistas da construção de um Brasil equilibrado, com oportunidade de vida melhor para todos.

FRASE

Minha mãe era uma pessoa que só se prestava a ajudar. Eles acham que todo mundo que mora na comunidade é marginal. A gente não mora ali porque a gente gosta, a gente mora ali porque não dá pra pagar IPTU, IPVA, aluguel e as outras contas. É isso que o governador tem pra gente?

■ **Jéssica Sales**, de 30 anos, filha de Letícia Marinho Sales, de 50, morta por um tiro durante operação policial no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. Ela passava de carro com a família em uma avenida que dá acesso à região

”

Quinho

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

DEMORA EM AGIR

Torcedor reprova diretoria atleticana

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"A vaca malhada em preto e branco telefonou para os diretores do Clube Atlético Mineiro, o Galo, e lhes disse: 'Eu estou indo para o brejo.' Os diretores silenciaram. A vaca alvinegra enviou então uma mensagem via WhatsApp para os mesmos diretores, com o seguinte teor: 'Eu estou indo para o brejo.' Nada de resposta. A vaca, insistente, contratou um 'teco-teco' para sobrevoar a sede de Lourdes, portando a seguinte faixa: 'Eu estou indo para o brejo.' Os omissos diretores nem quiseram olhar para o céu. A vaca atleticana, finalmente, foi para o brejo e atolou-se. Sabendo disso, os sonolentos membros da diretoria acordaram e exclamaram: 'Gente do céu! A vaca foi para o brejo e ninguém nos disse nada!'"

REUNIÃO COM EMBAIXADORES

Crítica ao comportamento de Bolsonaro

Marcos Tito
Belo Horizonte

"Um absurdo a iniciativa do presidente Jair Bolsonaro reunir 40 embaixadores de vários países para questionar o sistema eleitoral brasileiro, fundado nas urnas eletrônicas. Consagrado como moderno, eficiente e muito seguro. Esse comportamento fere a imagem do Brasil no exterior. O Congresso Nacional deve convocar o presidente Jair Bolsonaro para dar explicações por esse comportamento lesivo à imagem do Brasil. Essa reação do presidente tenta explicar sua possível derrota nas eleições de outubro e culpa as urnas eletrônicas por fraude na apuração dos votos."

FUNDOS ELEITORAL E PARTIDÁRIO

Leitor comenta sobre desperdício de dinheiro

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"As eleições para a Câmara e para o Senado estão chegando. A dotação orçamentária para investimentos em 2022 foi de R$ 44 bilhões e, segundo a mídia, 33 milhões de brasileiros passam fome. Mas, em 17/12/2021, os congressistas (317 deputados e 53 senadores) votaram pelo Fundo Partidário de R$ 5,7 bilhões. Tal valor foi reduzido para R$ 4,9 bilhões que, após corrigido e somado ao Fundo Eleitoral, atinge R$ 6 bilhões (equivale a 17 Mega da Virada de R$ R$ 350 milhões). Nós, eleitores, temos memória curta (pesquise no Google: 'veja como cada parlamentar votou pelo fundo eleitoral de R$ 5,7 bilhões'). É muita grana desperdiçada. O certo é extinguir os dois fundos e aplicar tais valores em benefício coletivo."

● REGINA DUARTE TERÁ DE DEVOLVER R$ 320 MIL DA LEI ROUANET

"Tem gente que diz que 'esse mundo dá voltas'. Eu digo que esse mundo é de circo e dá várias piruetas."
■ **@mgusmao2**

● VICE-PREFEITO DE MATEUS LEME É PRESO POR IMPORTUNAÇÃO SEXUAL

"É o se colar, colou, né? Se deu mal."
■ **@ soniamariavelloso**

● JUSTIÇA REDUZ JORNADA DE TRABALHO PARA QUE PAI CUIDE DA FILHA COM EPILEPSIA

"É, ainda existem pessoas boas nesse mundo."
■ **@buh_neves**

"Parabéns pela decisão!!"
■ **@danibicalho3**

● POEIRA E REJEITOS ATORMENTAM VIZINHOS DA CSN EM ARCOS

"E a população adoecendo."
■ **@a_maurelli**

● PF PRENDE EM BH HOMEM QUE AMEAÇOU LULA E MINISTROS DO STF

"E esses arruaceiros ainda dizem que querem defender "ordem e progresso."
■ **Alexandre Caroli**

● DOMINGOS MONTAGNER SERÁ HOMENAGEADO EM FESTIVAL DE CIRCO EM BH

"Saudades desse ator."
■ **Mayara Maia**

● ONÇA-PARDA ASSUSTA MORADORES DE CONDOMÍNIO EM NOVA LIMA

"Que triste! estamos acabando com o habitat dela."
■ **Dai Pereira**

● PF PRENDE EM BH HOMEM QUE AMEAÇOU LULA E MINISTROS DO STF

"Parabéns!! Há que conter esses extremistas radicais."
■ **León**

Entenda como o 5G vai movimentar as indústrias

Bruno Zabeu
Gerente de Desenvolvimento de Negócios da Universal Robots na América do Sul

O ano passado foi marcado pelo início dos primeiros passos do 5G no país. Segundo uma projeção do IDC, até 2025, essa tecnologia deve movimentar cerca de R$ 130 bilhões. Isso comprova o quanto essa nova geração de internet móvel vai revolucionar o mercado, elevando o padrão de desenvolvimento das empresas e aumentando a conectividade em todo o mundo. Inclusive, já sabemos o quanto ela será uma peça-chave para a internet das coisas gerar mais produtividades, e, principalmente, agregar valor para o desenvolvimento das cidades inteligentes.

Mas não para por aí. Esse processo também constrói um movimento entre as fábricas inteligentes e conectadas do futuro, uma nova tendência para devolver o toque humano à produção que está transformando o processo de fabricação. Imaginem só: os robôs serão responsáveis por executar todas as tarefas enquanto os trabalhadores humanos supervisionam as operações. Apoiados por tecnologia inteligente, humanos e máquinas colaboram simultaneamente no chão de fábrica. Acredite ou não, esse tipo de cenário futurista já está ocorrendo em todo o mundo.

> Apoiados por tecnologia inteligente, humanos e máquinas colaboram simultaneamente no chão de fábrica

Esse fenômeno é mais conhecido como a indústria 5.0 ou indústrias colaborativas, que refletem uma visão crescente entre os fabricantes da necessidade de responder à crescente demanda entre os clientes por um maior grau de individualização. Além disso, a esmagadora maioria dos fabricantes agora já a descreve como um elemento essencial em sua estratégia de negócios. Sem dúvida, a força de trabalho conectada e colaborativa apresenta vastas oportunidades para melhorar a produtividade e a inovação da manufatura. É também uma ótima oportunidade de aumentar a segurança e a satisfação no local de trabalho, ao mesmo tempo em que possibilita papéis mais interessantes para os trabalhadores humanos e estimulando o próprio crescimento.

Finalizo dizendo que à medida que os processos de fabricação evoluem, se tornando inteligentes e conectados, os concorrentes menos ágeis e que demoram muito para se adaptar serão deixados para trás. Os fabricantes devem perceber que as fábricas colaborativas oferecem não apenas o potencial de melhorar a eficiência operacional e outros benefícios mencionados anteriormente, mas também o potencial de reduzir os custos trabalhistas crescentes em mercados cada vez mais competitivos.

Por orçamento e gastos públicos eficientes

Carlos Rodolfo Schneider
Empresário

América Latina, de maneira geral, tem tido dificuldades de avançar para novo patamar de renda. Relatório do Banco Mundial sobre a região aponta o impacto da queda dos investimentos públicos em infraestrutura, há quatro décadas, sobre a competitividade, o crescimento e a desigualdade. E destaca a eficiência dos gastos como alternativa para aumentar a disponibilidade de recursos. As ineficiências em transferências direcionadas, aquisições públicas e funcionalismo são estimadas em 4,4% do PIB, correspondentes em média a 16% dos gastos dos governos. O documento também aponta caminhos importantes, como uma economia de até 22% que poderia ser obtida nas compras públicas, com o simples aprimoramento de procedimentos, sem a necessidade de alterar as legislações correspondentes. Bem como o potencial da infraestrutura digital, relativamente barata, para aumentar a produtividade, conectando áreas rurais e ampliando o acesso ao ensino à distância.

Uma ideia que talvez mereça reflexão é a de separar uma parte da competente equipe da Secretaria da Receita Federal, independentemente de nesse momento, aparentemente, estar desfalcada, para criar a Secretaria da Despesa Federal, que se encarregaria de reduzir os gastos públicos pelo aumento da eficiência. Surtiria o mesmo efeito do aumento de impostos para equilibrar as contas, com a vantagem de extrair menos recursos da sociedade. E a experiência poderia ser replicada nos estados e até nos municípios.

Na contramão da maior eficiência do gasto público também está o crescente protagonismo do Congresso na gestão do orçamento. O que ajudou a levar, na definição do economista Márcio Garcia, a um mix distorcido de políticas macroeconômicas, com a fiscal expansionista e a monetária contracionista, quando deveria ser o contrário. O que trocado em miúdos significa que, pelo fato de o Estado, que gasta mal, gastar demais, o Banco Central é obrigado a aumentar a taxa de juros para inibir o gasto e o investimento do setor privado, que é mais eficiente. Além do aumento de juros limitar crescimento e pressionar dívida pública. Importante destacar que o constantemente questionado "teto dos gastos" tem sido um importante antídoto a esse desvio.

A crescente ingerência do Congresso no orçamento público vem de uma característica intrínseca do nosso sistema político e de contas públicas, que permite discutir direitos sem as correspondentes obrigações. A grande maioria dos agentes se sente no direito de pressionar por gastos, sem a responsabilidade ou até a preocupação pelo equilíbrio das contas públicas. Muitos países resolveram isso criando ferramentas para gerenciar a qualidade e quantidade desse gasto, com adequada atribuição de responsabilidades e participação da sociedade. No Brasil, a Lei de Responsabilidade Fiscal, inspirada na experiência de outros países, previa a criação do Conselho de Gestão Fiscal (CGF) para gerir a questão. Por iniciativa do Movimento Brasil Eficiente, a regulamentação para a criação do CGF foi aprovada por unanimidade no Senado Federal, em 2015 (PLS 141/2014), mas, após distorções introduzidas por deputados para diminuir a sua eficácia, dorme na Câmara dos Deputados, desde então.

> A crescente ingerência do Congresso no orçamento público vem de uma característica intrínseca do nosso sistema político e de contas públicas, que permite discutir direitos sem as correspondentes obrigações

Sem um sistema orçamentário adequado, o país se tornou o paraíso das emendas parlamentares. Inicialmente, as emendas individuais passaram a ser obrigatórias, depois as de bancada. Em seguida, foi estabelecida a possibilidade de transferir recursos diretamente para estados e municípios, sem identificação de projetos, e depois foram ressuscitadas as emendas de relator, que no passado já haviam gerado o episódio que ficou conhecido como anões do orçamento. E na Lei de Diretriz Orçamentária de 2021 também as emendas de bancada passaram a poder transferir recursos diretamente. À luz do dia, criou-se no Brasil o Orçamento Secreto. Certamente não será fácil desmontar esses instrumentos de ineficiência orçamentária, a não ser que haja uma improvável alteração na composição qualitativa do Congresso Nacional nas próximas eleições. Hoje, existem três alas principais, além dos parlamentares que se situam nas transições entre elas: primeiro a pragmática, no bom sentido, que defende o caminho mais curto e com menor custo social para desenvolvimento do país, com geração sustentada de empregos e renda; depois a ideológica, com espectro da esquerda à direita, que dificilmente indica o caminho mais curto entre o hoje e o destino que queremos; e, por fim, a fisiológica, que dispensa comentários. Um reforço da primeira ala naturalmente facilitaria as coisas. Com as mudanças em curso na sociedade, como o fortalecimento da pauta ESG, em que o G significa governança, talvez os candidatos comecem a perceber que a boa gestão, a transparência e a demonstração de compromisso com as próximas gerações também podem decidir eleições.

Trabalhar bem não é trabalhar demais

Lorena Lage
Advogada especialista em direito de startups e fundadora do Lage & Oliveira Advogados

Diversas empresas na Europa e Estados Unidos aderiram à jornada semanal de trabalho de segunda a quinta-feira, que tem se mostrado efetiva na prática: os funcionários desempenham suas funções com maior produtividade, trabalham mais motivados e apresentam mais equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

No Brasil, as startups têm saído na frente e adotado a semana de quatro dias. A empresa de software Winnin é uma das pioneiras a implementar o modelo e atesta 5,6% de crescimento na produtividade. Notícias recentes de Franca, interior paulista, contam que a desenvolvedora de sites e softwares NovaHaus, adotou a redução do expediente, dando folga às quartas aos funcionários e um vale de R$ 400 para lazer. Claro, estão todos trabalhando felizes por terem mais tempo para si próprios e para a família.

Bem perto de nós, aqui na Lage&Oliveira Advogados, a Crawly, empresa de tecnologia de Belo Horizonte, também implementou a nova rotina e mostra-se satisfeita. Em nosso escritório, a regra é emendar todos os feriados e temos vontade de chegar ao trabalho por quatro dias na semana, com o crescimento do escritório.

Liberar um dia para descanso ou para que o funcionário tenha tempo de resolver suas questões, pode desafiar uma mentalidade de trabalho mais rígida. Contudo, já sabemos que não são as horas investidas que garantirão a qualidade da entrega, mas também a motivação do funcionário, que sente-se mais feliz em colocar sua capacidade à disposição do trabalho.

Na L&O, nossa cultura é colaborativa e inspirada nas startups. Todos têm o direito de não concordar, assegurando a liberdade de opiniões e os limites de cada, com o "dia do saco cheio", quando alguém está no limite e precisa de um dia de folga para si.

Um ponto muito destacado por nós é a comunicação regular, que contempla o óbvio que precisa ser dito e a abertura a todos da equipe. Por exemplo, temos, mensalmente, conversas individuais. Todos os colaboradores recebem 30 minutos com o seu líder, para feedbacks mútuos, para falar sobre como tem se sentido e o que pode ser melhorado.

Isso permite que haja escuta de momentos profissionais e até pessoais. Se percebemos que uma pessoa está sobrecarregada, já definimos o que pode ser feito para mudar essa situação e dar todo o suporte necessário.

E, das conversas, sejam individuais ou coletivas, já implementamos, inclusive, um novo produto, proposto por uma colaboradora e que já se consolidou como robusto e lucrativo para o escritório.

Além de um novo produto, a partir de conversas com o nosso time, também já implantamos iniciativas de sucesso, como o L&O Readers, um clube do livro em que todos os colaboradores trazem propostas de leituras e temos momentos de debates e interações sobre as nossas percepções. E também o L&O Games, para que pudéssemos ter um momento descontraído, conhecendo novos jogos, e nos permitindo desenvolver habilidades novas, além de gerar interação e descontração dentro o time. Por fim, temos ainda a divulgação dos pets que os membros do time têm, o que gera maior conexão entre nós, a partir de um interesse em comum.

Cuidar do bem-estar dos profissionais também pode ser uma estratégia competitiva: um time bem alinhado, traz, direta e indiretamente, novos clientes, por meio de indicações e, especialmente, pelo prazer de falar abertamente que gostam de onde trabalham e como são valorizados.

Também vale destacar que esses colaboradores, que se sentem bem cuidados e valorizados, atraem outras mentes brilhantes que estão em seu círculo de amizades e que se interessam por trabalhar conosco.

Sempre frisamos aos nossos clientes que colaboradores satisfeitos não retornam com problemas jurídicos e ações judiciais. O colaborador insatisfeito é que se tornará um problema futuro para a empresa.

É possível zelar pela equipe sem perder a produtividade. Não precisamos de colaboradores adoecidos, estressados. Precisamos de pessoas felizes e motivadas para o trabalho e para a vida.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

GUERRA NA EUROPA

No 1º pacto selado desde o início do conflito, Kiev e Moscou acertam corredores para que navios ucranianos transportem produtos via Mar Negro, o que pode aliviar crise mundial de alimentos

Acordo entre Rússia e Ucrânia libera exportação de grãos

Istambul - Após cinco meses de conflitos, Ucrânia e Rússia assinaram ontem acordo com a Turquia e as Nações Unidas sobre a exportação de grãos e de produtos agrícolas através do Mar Negro, a fim de aliviar a grave crise alimentar mundial, um avanço diplomático em meio à guerra na Europa.

Após várias rodadas de negociações, delegações de Kiev e Moscou assinaram dois textos idênticos, mas separados, conforme solicitado pelo governo ucraniano, que se recusou a assinar qualquer documento diretamente com os russos. O acordo, negociado desde abril com intermediação da ONU e da Turquia, estabelece "corredores seguros" para que navios ucranianos entrem e saiam de três portos do Mar Negro: Odessa e seus satélites Pivdenny e Chornomorsk.

Os dois lados também concordam em não atacar navios de seus oponentes, segundo um funcionário da ONU. "Hoje há um raio no Mar Negro: um raio de esperança, um raio de possibilidade, um raio de alívio", reagiu o secretário-geral da ONU, António Gutteres, durante a cerimônia realizada no Palácio de Dolmabahçe. O acordo "aliviará os países em desenvolvimento à beira da falência e as pessoas mais vulneráveis à beira da fome", disse.

O documento foi assinado com validade de quatro meses e será renovado automaticamente. As operações serão monitoradas por um centro de coordenação em Istambul, que garantirá o cumprimento do acordo.

NEGOCIAÇÃO TRAZ NOVAS ESPERANÇAS

Esse é o primeiro grande pacto selado por ambos os lados desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, em 24 de fevereiro, em conflito que já deslocou milhões de pessoas e deixou milhares de mortos, travado entre dois dos maiores produtores de grãos do mundo.

Cerca de 25 milhões de toneladas de trigo e de outros cereais estão atualmente bloqueadas nos portos da região de Odessa pela presença de navios de guerra russos e minas colocadas por Kiev para defender sua costa. Antes de selar o acordo, a Ucrânia alertou que qualquer violação do documento por parte de Moscou e qualquer incursão a portos ucranianos teria resposta militar imediata.

"Confiamos na ONU como promotora deste acordo, como instituição, e no secretário-geral", disse o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, durante entrevista coletiva. "Confiamos na ONU. Agora é sua responsabilidade garantir que o acordo seja respeitado", afirmou o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky.

O ministro da Defesa russo, Sergey Shoigu, assegurou que Moscou não aproveitará o fato de que os portos ucranianos "ficarão livres de minas e abertos". Também observou que a Rússia conseguiu que Washington e Bruxelas se comprometessem separadamente a suspender todas as restrições às suas próprias exportações de grãos e outros produtos agrícolas.

Para o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, o acordo poderia reavivar "o caminho para a paz". O mandatário turco desempenhou papel fundamental nas negociações e mantém boas relações com Moscou e Kiev. A Turquia se ofereceu também para ajudar na retirada de minas das águas do Mar Negro, facilitando as exportações de grãos.

O acordo foi bem recebido pelas potências ocidentais, que instaram Moscou a cumpri-lo. "O acordo de Istambul é um passo na direção certa. Pedimos que seja implementado rapidamente", reagiu o chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell. Em Washington, o porta-voz da Casa Branca, John Kirby, pediu a efetivação ágil do acordo "para evitar que os mais vulneráveis do mundo caiam em mais insegurança (alimentar) e desnutrição".

Diplomatas esperam que grãos comecem a ser exportados em meados de agosto. Segundo o ministro da Defesa russo, o acordo já poderá ser implementado "nos próximos dias". Entre produtores, porém, ainda há dúvidas sobre o respeito à negociação. Para Mykola Zaveruja, um agricultor ucraniano que tem cerca de 13.000 toneladas de grãos para exportar na área de Mykolaiv, o anúncio lhe dá "esperança". Mas ele diz que "não dá para acreditar no que os russos dizem".

OZAN KOSE/AFP

O ministro da Infraestrutura da Ucrânia, Oleksandr Kubrakov (de pé, à esquerda), o secretário-geral da ONU, António Guterres (assentado, à esquerda), e representantes da Turquia (à direita) durante cerimônia de assinatura do acordo

Mas, no front, ataques e reações prosseguem

Apesar do avanço da diplomacia, a guerra continua, com movimentações tanto de Moscou quanto das forças contrárias à invasão. Militares russos mantêm sua ofensiva na região de Donetsk, no Leste da Ucrânia. A Rússia informou que os alvos não estão mais limitados ao Leste do país vizinho: depois do fracasso na tomada da capital Kiev no início da invasão, o Kremlin reorientou a ofensiva para o Donbass, parcialmente controlado por separatistas pró-Rússia desde 2014.

No campo das reações à invasão, ontem os Estados Unidos aprovaram um novo pacote de ajuda militar à Ucrânia, no valor de US$ 270 milhões, incluindo quatro sistemas de lançamento de foguetes de precisão Himars.

A Rússia "lançou ataques mortais em todo o país, acertando centros comerciais e prédios de apartamentos, matando civis ucranianos inocentes", disse à imprensa o porta-voz da Casa Branca, John Kirby. "Diante dessas atrocidades, o presidente (John Biden) deixou claro que vamos seguir apoiando o governo da Ucrânia e seu povo durante o tempo que for necessário", declarou.

A nova ajuda elevará a 20 o número de sistemas de foguetes de artilharia de alta mobilidade M142 enviados à Ucrânia, que indicou que os Himars, que podem atacar com precisão alvos em um raio de 80 quilômetros, já permitiram sucessos militares contra a Rússia. O pacote inclui também até 500 Phoenix Ghost, drones pequenos e portáteis que detonam sobre seus alvos, assim como 36 mil cartuchos de munição de artilharia e quatro postos de comando de veículos blindados, que podem funcionar como um centro de operações no campo de batalha.

ANATOLII STEPANOV/AFP

Soldado ucraniano diante de escombros na cidade de Siversk: ofensiva continua, e EUA anunciam novo pacote de apoio ao país invadido

Grande parte dessa ajuda vem de um pacote de US$ 40 bilhões aprovado para a Ucrânia pelo Congresso dos EUA em maio. O ministro de Defesa da Ucrânia, Oleksiy Reznikov, manifestou no início da semana sua esperança de que os Estados Unidos forneçam até 100 unidades Himars, dizendo que poderiam mudar o rumo da guerra a favor de seu país.

EVITAR A 3ª GUERRA

No entanto, o presidente americano colocou um limite no envio de foguetes de longo alcance, por temor de que a Ucrânia possa atingir alvos dentro do território russo, potencialmente levando os EUA a se envolverem mais diretamente na guerra. Biden "acredita que, embora um objetivo-chave dos Estados Unidos seja fazer o que for necessário para apoiar e defender a Ucrânia, outro objetivo-chave é garantir que não acabemos em uma circunstância em que nos encaminhemos para uma Terceira Guerra Mundial", explicou o conselheiro de segurança nacional Jake Sullivan, no fórum de segurança em Aspen.

"Mas movimentamos bilhões de dólares em equipamentos a uma taxa que qualquer análise histórica razoável consideraria extremamente rápida, e continuaremos a fazê-lo", acrescentou Sullivan.

ARTHUR BUGRE

Jornalista transgênero, palestra sobre diversidade e inclusão e atua em causas negras e trans.

Como é possível criar políticas públicas sem saber quantas pessoas pertencem à comunidade e quais são suas demandas?

Falta de dados prejudica a criação de políticas para a população LGBTQIA+

Pela primeira vez, uma pesquisa do IBGE tentou mapear a orientação sexual dos brasileiros. O levantamento inédito, divulgado em maio de 2022, apontou que 2,9 milhões de pessoas se autoidentificam como homossexuais ou bissexuais no país. A divulgação desse levantamento ocorreu após o IBGE ter sido acionado na Justiça pelo Ministério Público Federal (MPF). O órgão questionou o fato de o Censo Demográfico de 2022 não ter incluído perguntas sobre a população LGBTQIA+.

Que essa pesquisa é muito importante e histórica não resta dúvida, mas é importante também ressaltar que o fato de ela ser inédita diz muito sobre como o Brasil ainda lida com a população LGBTQIA e suas demandas. Já parou para pensar nas violações de direitos que nascem da ausência de dados sobre a comunidade LGBTQIA no país?

Só para você ter ideia, em 2019, durante a produção de uma reportagem especial, fiz as seguintes perguntas para as pastas encarregadas da área de direitos humanos no município de Belo Horizonte, governo de Minas Gerais e governo federal: qual é a estimativa de quantas pessoas trans existem no país? Quais são as principais demandas dessa comunidade? Existem algumas políticas públicas, programas ou projetos voltados para as pessoas trans?

E, na época, a resposta das três esferas governamentais foi muito parecidas: "Ainda não sabemos quantas pessoas trans existem em nosso território e ainda não criamos políticas públicas voltadas exclusivamente para a comunidade trans".

Há alguns dias, fui contratado para realizar uma palestra sobre Diversidade e Inclusão e no final do evento uma pessoa perguntou: "Arthur, é necessário criar mais políticas públicas para atender a comunidade LGBTQIA?".

Respondi que sim, mas como é possível criar políticas públicas eficazes se ainda existem pouquíssimos dados oficiais sobre essa população? Por exemplo, como é a relação entre as pessoas LGBTQIA e o acesso à saúde, à segurança, à moradia, à educação e ao trabalho? Quais são os principais entraves, desigualdades e expulsões sociais que impactam as vivências dessas pessoas? Cadê os dados oficiais sobre essas questões? É como se nós não existíssemos oficialmente. Um verdadeiro apagamento oficial.

Nós existimos!

COVID - 19

Primeiro dia de imunização infantil para imunossuprimidos teve pouco movimento nos centros de saúde de Belo Horizonte. Campanha prossegue na segunda-feira na capital

Vacinação de crianças de 3 e 4 anos tem baixa adesão

JAIR AMARAL, MARINA PROTON E BERNARDO ESTILLAC

No primeiro dia de vacinação de crianças de 3 e 4 anos contra a COVID-19, foi baixa a procura em centros de saúde de Belo Horizonte. Ontem, a imunização estava voltada para os imunossuprimidos com idade completa até a data de convocação. O cenário, no entanto, ainda é desanimador. A reportagem do **Estado de Minas** percorreu cinco postos de vacinação e constatou que a busca pelos imunizantes era quase nula. Nesses locais, até as 10h, nenhum pai foi visto levando o filho para garantir a proteção. A imunização foi iniciada às 8h e seguiu até as 17h de ontem.

Belo Horizonte precisa de, ao menos, 120 mil doses de CoronaVac para imunizar todo o público de 3 e 4 anos com duas doses. Na cidade, são cerca de 60 mil crianças dessa faixa etária. Não se sabe, no entanto, quantas têm algum grau de imunossupressão. Para garantir a vacina será preciso apresentar um comprovante da condição de saúde, tais como laudos, declarações, prescrições médicas ou relatórios médicos com descritivo ou CID da doença (emitidos até 12 meses antes da data da vacinação), assinado e carimbado, em versão original.

As crianças devem estar acompanhadas dos pais ou responsáveis legais e apresentar, preferencialmente, o documento de identificação com foto ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de endereço e cartão de vacina. A PBH informou, ainda, que poderão receber a vacina aqueles com as seguintes imunodeficiências congênitas: imunodeficiência adquirida – HIV/aids; imunodeficiências devido ao câncer ou à imunodepressão terapêutica; transplantes de órgãos sólidos; transplante de medula óssea; comunicantes suscetíveis imunodeprimidos de pacientes com doenças transmissíveis; asplenia anatômica ou funcional, hemoglobinopatias, doenças de depósito e outras condições associadas à disfunção esplênica (associada ao baço).

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 14/6/22

Centro de Saúde Palmeiras: vacina infantil contra COVID -19 tem baixa cobertura na capital

CAMPANHA A vacinação contra a COVID-19 para crianças imunossuprimidas de 3 e 4 anos prossegue na segunda-feira em Belo Horizonte. Todos os outros públicos já convocados também poderão atualizar o esquema vacinal nos centros de saúde da capital das 8h às 17h. O uso da CoronaVac para essas idades foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 13 de julho. Na terça-feira, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) recomendou que o imunizante seja destinado preferencialmente a essa faixa etária.

A vacinação infantil segue engatinhando em Belo Horizonte. Boletim Epidemiológico divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde de ontem mostra que apenas 61% das crianças entre 5 e 11 anos já receberam a segunda dose da proteção contra a COVID-19 na capital. Na última semana, 60,4% deste público havia recebido duas doses da proteção. Isso significa que, durante este período, apenas 1.160 crianças foram levadas aos pontos de vacinação para atualizar o esquema de imunização.

PÚBLICO GERAL Além dos Centros de Saúde, o público geral pode completar o esquema vacinal contra a COVID-19 em postos de drive-thru, das 8h às 16h30. Atualmente, a prefeitura de BH disponibiliza a 4ª dose para todas as pessoas acima dos 40 anos e que já tenham completado, ao menos, quatro meses desde o recebimento da 3ª dose. Quem ainda está em falta com a primeira, segunda ou terceira dose do imunizante, pode comparecer aos pontos de vacinação e atualizar o esquema. Os pontos de vacinação para todos os públicos estão disponíveis no site da PBH.

Minas tem 42 mil casos em cinco dias

Em cinco dias, mais de 42 mil casos de COVID-19 foram registrados em Minas Gerais. De segunda-feira até ontem, foram 42.756 novas notificações. As últimas 5.508 foram confirmadas nas 24 horas anteriores e computadas no boletim epidemiológico de ontem. Desde o início da pandemia, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), mais de 3,7 milhões de pessoas foram contaminadas pelo coronavírus em Minas. Desses, 62.687 morreram em decorrência de complicações da doença. Só no levantamento de ontem, foram 35 novos óbitos registrados.

Já os recuperados da enfermidade somam 3,6 milhões. Outros 80 mil seguem em acompanhamento médico, internados ou em isolamento social. Em Minas, mais de 16,8 milhões de pessoas completaram o esquema vacinal contra a COVID-19 até a manhã de ontem, o que representa 84% do público com 5 anos ou mais no estado. A primeira dose foi aplicada em 17,9 milhões, ou 89% do público-alvo. Já a terceira aplicação foi administrada em apenas 10,7 milhões de mineiros, considerando 65% dos adultos com 18 anos ou mais. **(MP)**

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

ANCHIETA

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Ap novo,decorado e montado, 2q,suite 2vgs elevador R.Laranjal 670mil RB1564
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elevador . j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² frente Minas 4qtos 2suíte 2semi-suites, 3vagas vazio j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas livres, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: propriet.
31- 9 9746-5749

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial decoraçao rústica fácil acess 900m2, 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

HORTO

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

BETIM

Horto

CASA **31-99955-3235**
Alugo casa nos fundos, independente, 2 qtos, sala, coz. banheiro. e área. Rua Gustavo Pena, 125, Horto, ao lado da Maternidade Santa Fé.

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento **@viacaonovoretiro .com.br**

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

ALMOXARIFE
Conh. serralheria e caldeiraria. CNH B. inform. e desenho. CV:recrutamentobh @yahoo.com ou 31-98385-3191

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

a. Declarações e Avisos

EXTRAVIO
A Thomas Greg & Sons do Brasil ltda, CPNJ.03.514.896-0001-15, situada em Rua General Bertoldo Klinger, 69, 89, 111, 131 fundos, -São Bernardo do Campo/SP, comunica para todos os fins de direito que os selos de desmanche registrados sob os números 1000164003-5, 1000164004-3, 1000164005-1, 1000164006-0, 1000164007-8, 2000150806-1, 2000150807-0, 2000150808-8, 2000150809-6, 2000150810-0, foram extraviados de acordo com o Boletim de Ocorrência nº
2022.031427879-001

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO **31-3463-9208**
Cemitério - Belo Vale - Santa Luzia - Quadra da Rosa - 02 gavetas R$9.500 Tr- 31- 99669-7045

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

FÉRIAS

Em diálogo com a mostra "As origens de Tim Burton", maratona oferece clássicos do gênero em exibição no jardim do Palácio das Artes e na Sala Humberto Mauro neste fim de semana

Toque de terror e suspense

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Filmes de Tim Burton foram projetados ontem em telão, conquistando novos e encantando antigos fãs do cineasta

A designer Ester Ferreira levou o namorado para o "programa diferente" no Palácio das Artes

GUILHERME AUGUSTO

Férias com um toque de emoção embalada no medo. O Cine Humberto Mauro recebe, hoje, a mostra "Maratona do terror", com filmes do gênero exibidos gratuitamente, em sequência. O evento, que teve início ontem e segue até às 19h30 deste sábado, acontece em diálogo com a mostra "As origens de Tim Burton", com filmes assinados pelo cineasta americano e produções que inspiraram seus principais trabalhos. Além da sala Humberto Mauro, haverá projeção também em telão instalado no jardim do Palácio das Artes.

Ontem, Tim Burton conquistou novos e encantou antigos fãs. A artista Diu, de 26 anos, acompanhou as projeções animadamente ao lado do namorado, Dedé Santaklaus, de 29. Ela contou que entrou em contato com o universo do terror por influência do irmão mais velho e se apaixonou pela obra de Burton quando assistiu ao filme "Edward Mãos de Tesoura" (1990). "É o mais famoso, não é?!", disse, embora levantando dúvidas sobre qual dos blockbusters do diretor impactou mais a cultura pop.

"Meu irmão sempre foi do meio do metal e me mostrou coisas mais obscuras", justificou antes de dizer que as animações "A Noiva Cadáver" (2005) e o "Estranho Mundo de Jack" (1993) – sendo este seu filme preferido – a encantaram pela estética, personagens fortes e histórias que fogem do clichê.

A designer de ambientes Ester Ferreira, que levou o namorado Paulo Henrique para um "programa diferente", também disse querer ver a animação de 1993. O gosto por cinema e arte levou Ester a fazer cursos sobre filmagem, cenografia e figurino. "O cinema ao ar livre dá um ambiente diferente", elogiu a designer. Elogios também repetidos pela artista Diu, principalmente sobre a montagem do espaço. Quando questionados sobre quantos filmes planejavam ver, todos os entrevistados responderam, quase como se tivesse combinado, "o máximo possível".

Dedé e Diu, na plateia a céu aberto, atraídos pela estética do artista americano e seu impacto na cultura pop

Entre os títulos que fazem parte da maratona estão clássicos como "The rocky horror picture show" (1975), de Jim Sharman; "Psicose" (1960), de Alfred Hitchcock; "Despertar dos mortos" (1978), de George A. Romero; e "A noiva de Frankenstein" (1935), de James Whale.

A programação de hoje também inclui a exibição dos longas "Os fantasmas se divertem" (1988) e "Sombras da noite" (2012), de Tim Burton; "O vampiro da noite" (1958), de Terence Fisher; e "Drácula de Bram Stoker" (1992), de Francis Ford Coppola.

INGRESSOS Ao todo, a "Maratona do terror" é composta por 15 filmes. Os ingressos são distribuídos na bilheteria do Cine Humberto Mauro, uma hora antes de cada exibição. A mostra "As origens de Tim Burton" prossegue em cartaz. A exibição, que começou no último dia 8 e vai até 4 de agosto, destaca os filmes dirigidos pelo cineasta até o início da década de 2010, com títulos voltados para o terror, a fábula e a fantasia.

Amanhã, às 17h30, o público poderá conferir a versão de Tim Burton para o cavaleiro das trevas em "Batman" (1989), estrelado por Michael Keaton e com Jack Nicholson no elenco. Mais tarde, às 20h, será exibido "A marca da maldade", de Orson Welles.

SERVIÇO

"Maratona do Terror" e "As origens de Tim Burton"

– Cine Humberto Mauro, Av. Afonso Pena, 1.537, Centro
– Gratuito, com retirada de ingressos na bilheteria um hora antes

Programação deste fim de semana

Hoje (23/7)
8h15 – "Despertar dos mortos" (1978), de George A. Romero
10h45 – "Psicose" (1960), de Alfred Hitchcock
13h – "Os fantasmas se divertem" (1988), de Tim Burton
15h – "O vampiro da noite" (1958), de Terence Fisher
17h - "Sombras da noite" (2012), de Tim Burton
19h30 - "Drácula de Bram Stoker" (1992), de Francis Ford Coppola

Amanhã (24/7)
17h30 – "Batman" (1989), de Tim Burton
20h – "A marca da maldade" (1958), de Orson Welles

PBH lança programação em praças e parques

SÍLVIA PIRES

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Artistas circenses fazem exibição no Parque Municipal durante o lançamentto do Movimento BH Mais Feliz, que contou com a participação do prefeito da capital mineira, Fuad Noman (C)

A partir de amanhã, Belo Horizonte oferece uma programação cultural recheada de atividades gratuitas em praças e parques. Os eventos, que integram o Movimento BH Mais Feliz, ocorrem simultaneamente, das 9h às 14h, em todas as nove regionais da cidade.

O programa foi lançado ontem em evento realizado no Parque Municipal, no Centro de BH. A solenidade contou com apresentações da Banda de Música da Guarda Municipal, da Orquestra Escola Criarte e de artistas circenses. "Esse é um período de construção desse projeto. Hoje, começamos com nove praças, uma em cada região. Mas, não temos dúvida de que isso pode ser ampliado com o tempo", disse Simone Araújo, coordenadora do Movimento BH Mais Feliz.

A programação inclui feiras de gastronomia e artesanato, oficinas de temas variados, como circo, dança de salão, perteado afro, artes marciais e capoeira, além de intervenções musicais. "Construímos esse projeto pensando na valorização de cada território. Nosso objetivo é levar não apenas alegria e cor, mas também esperança, lições de cidadania, educação ambiental e tantas outras coisas para os moradores", aponta Simone.

Ela destaca o projeto como um resgate da memória afetiva da cidade. "Pensamos em coisas muito simples, mas que têm um valor sentimental e estão na nossa memória afetiva. Por exemplo, o piquenique. As praças e parques são o lugar ideal para essa atividade. Isso é muito simbólico, por isso teremos um espaço para piquenique em todos os eventos", conta.

A proposta é descentralizar o oferecimento de atividades culturais na cidade. "Para que a gente possa chegar àquele cidadão que está em um bairro distante e não tem condições de acessar o Centro, levando diversidade cultural, esporte e lazer", complementa.

ARTISTAS DE RUA Segundo a coordenadora do projeto, a iniciativa busca, ainda, valorizar e incentivar os artistas de rua. "Em cada praça vamos deixar um tapete vermelho para a arte espontânea. Andando pelas ruas, em meio a nossa rotina agitada, de repente, a gente escuta uma música, vê um malabarismo, um palhaço, uma arte urbana, isso faz a nossa alegria e dá vida à cidade. Precisamos valorizar a arte dessas pessoas", declara Simone.

A ideia do programa é fomentar a economia criativa e atividades econômicas locais. "Esse é um movimento para dar um chute nessa pandemia. Nós ficamos dois anos dentro de casa. Precisamos de movimento na cidade. Esse projeto estimula a cultura, esporte, cidadania e também o comércio", declarou o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, após assinar o decreto que instituiu o programa.

Nos dias de evento, a Prefeitura vai disponibilizar pontos de internet gratuita nas praças e parques. Os artistas e empreendedores interessados em participar do Movimento Belo Horizonte Mais Feliz podem se cadastrar em formulário disponível no site da prefeitura.

PONTOS DE DIVERSÃO

CONFIRA OS LOCAIS INCLUÍDOS NA PROGRAMAÇÃO DA PREFEITURA

- **Centro-Sul:** Barragem Santa Lúcia (Av. Arthur Bernardes, 1337 - Santa Lúcia)
- **Barreiro:** Praça Amadeo Lorenzatto (Av. Sigmund Weiss - Pilar/Olhos D'Água)
- **Regional Leste:** Praça do Santuário de São Geraldo
- **Regional Nordeste:** Espaço Vitrine do Ribeiro de Abreu (R. Antônio Ribeiro de Abreu, 885)
- **Regional Noroeste:** Praça Santa Cruz (Pedreira Padro Lopes)
- **Regional Norte:** Parque Nossa Senhora da Piedade (R. Rubens de Souza Pimentel, 750 - Aarão Reis)
- **Regional Oeste:** Praça Carlos Marques (R. Oeste, 40 - Calafate)
- **Pampulha:** Praça dos Agricultores (Av. dos Engenheiros, 1499 - Alípio de Melo)
- **Venda Nova:** Praça do Cônsul (R. Dr. Álvaro Camargos, com ruas Prof. Aimoré Dutra e Augusto Franco - São João Batista)

e mais...

TOURO FERE 9 EM RODEIO

Um touro pulou a cerca e deixou nove pessoas feridas em um rodeio em Montes Sião, no Sul de Minas. Imagens divulgadas nas redes sociais mostram o momento em que o animal invade uma área de alimentação da Festa de Peão, na noite de quinta-feira. A prefeitura do município divulgou nota para esclarecer o caso. De acordo com a administração, nove pessoas ficaram feridas e precisaram de atendimento médico. Membros do SAMU, da Defesa Civil, de ambulâncias particulares e da Polícia Militar e voluntários se juntaram no socorro. "Declaramos que foram nove pacientes atendidos com lesões médias a leves, sem nenhuma fratura aparente, onde todos foram prontamente atendidos e medicados e, após alta médica, liberados para suas residências", diz a nota da prefeitura. O Estado de Minas não conseguiu contato com a organização da Festa de Peão de Monte Sião.

CHEVROLET ONIX PLUS 1.0 LT

Com motor 1.0 aspirado e câmbio manual de seis marchas, sedã compacto mais barato do mercado brasileiro, por enquanto, é destaque no segmento. Mas concorrentes vão chegar

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Simples e econômico

ALEXANDRE CARNEIRO

O segmento de sedans compactos com motor 1.0 de aspiração natural vive, atualmente, uma espécie de entressafra: além do Chevrolet Onix Plus 2022 na versão de entrada LT, há apenas o Volkswagen Voyage e o Renault Logan. Isso porque o Hyundai HB20S 2023 ainda não chegou às lojas, enquanto a Fiat está prestes a lançar (mas ainda não lançou) uma opção semelhante para o Cronos. Afinal, tais modelos ainda têm poder de atração?

No caso do Chevrolet Onix Plus LT 2022 a resposta pode ser sim, desde que o consumidor não faça questão de desempenho. Verdade seja dita, em comparação aos carros 1.0 de gerações passadas, ele até que anda bem. Primeiramente, porque, apesar das dimensões externas graúdas para um compacto, o sedã é relativamente leve, com 1.073kg de peso. Os demais louros vão para a mecânica.

O motor 1.0 de três cilindros, apesar de não se destacar pelos números de potência e torque, é bastante elástico, entregando força desde os regimes mais baixos. Mas o câmbio de seis marchas também contribui bastante, graças às relações curtas e bem escalonadas. De quebra, os engates são muito precisos. Desse modo, no trânsito urbano, o modelo arranca e retoma velocidade sem dificuldade.

Porém, não há milagre. Na estrada, as limitações do conjunto mecânico tornam-se evidentes: o motorista sente falta de um motor mais potente sempre que precisa realizar uma ultrapassagem ou vencer uma subida, principalmente quando o veículo está carregado. Ao menos a sexta marcha ajuda a baixar o giro em velocidades mais altas, colaborando para o conforto acústico e para baixo consumo.

CONSUMO E, quando o assunto é consumo, o sedã manda muito bem! O VRUM registrou, com gasolina, médias de 12,7km/l na cidade e de 17,5km/l na estrada. Além de alívio no bolso do motorista, esses números asseguram uma autonomia de até 770 quilômetros, mesmo com um tanque de combustível de apenas 44 litros.

Em outros aspectos, a dirigibilidade também agrada. A direção elétrica tem bom efeito regressivo, enquanto a suspensão, com acerto firme, proporciona ótima estabilidade, a ponto de, em curvas, o Chevrolet Onix Plus LT 2022 chegar até a ser empolgante. A contrapartida é a transmissão das imperfeições do solo para o habitáculo: a calibração é um tanto esportiva demais para um sedã familiar.

POR DENTRO O interior do Chevrolet Onix Plus 2022 traz pontos positivos e negativos. O acabamento, por exemplo, é condizente para um sedã de entrada. Não há luxo nos materiais de revestimentos, já que painel e forrações das quatro portas são inteiramente confeccionados em plástico. Mas as várias texturas aplicadas às peças, além do padrão de montagem correto, disfarçam a simplicidade.

A ergonomia, por outro lado, traz alguns deslizes que chamam a atenção mesmo em um carro de entrada: o maior deles é a ausência de regulagens em altura e de distância do volante. Ao menos o banco do motorista pode ser ajustado em altura, mas ele tem o assento curto e não acomoda bem as pernas, além de contar com um encosto de cabeça fixo.

Já o quadro de instrumentos analógico proporciona boa leitura, mas não vem com termômetro do líquido de arrefecimento. Salta aos olhos ainda a falta de iluminação de cortesia no porta-luvas. Por outro lado, os pontos positivos a bordo são o posicionamento correto dos comandos, a boa visibilidade e o volante multifuncional e com pegada ergonômica.

O espaço interno também agrada: no banco traseiro, dois adultos se acomodam com folga. E o porta-malas, com 469 litros, pode até não ser o maior da categoria, mas tem volume mais que suficiente para os pertences de toda a família. Cabe ressaltar que ele supera os compartimentos de bagagem da maioria dos SUVs compactos do mercado. O encosto traseiro bipartido assegura versatilidade.

O sedã compacto tem desenho equilibrado, com grade ampla na frente e traseira marcada pelas lanternas horizontais

O Onix Plus tem 4,47m de comprimento, 1,73m de altura e 2,60 de distância entre-eixos

No interior, predomina o plástico no acabamento interno, mas texturas diferentes dão bom aspecto

VALE A PENA? O Chevrolet Onix Plus LT 2022 restringe determinados equipamentos, como os faróis com acendimento automático, a um pacote de opcionais. Alguns itens importantes, porém, como sensores de ré e os já citados ajustes da coluna de direção, estão simplesmente indisponíveis para a opção de entrada da gama: quem os quiser precisa necessariamente adquirir alguma versão mais cara.

De qualquer modo, a lista de itens de série já traz o conteúdo essencial para os padrões atuais, inclusive ar-condicionado e direção elétrica. O modelo traz também seis airbags e uma central multimídia com tela de oito polegadas, conectividade com as plataformas Android Auto e Apple CarPlay, Bluetooth para até dois celulares simultaneamente e entrada USB, de uso bastante intuitivo.

Vale lembrar ainda que, tanto na configuração sedã quanto na hatch, o Onix é um queridinho do mercado e mantém bons números de emplacamentos. Carro que vende bem quando novo, costuma se manter desejado depois de usado, o que indica liquidez na hora revenda. E a rede autorizada da marca é ampla, o que facilita os serviços de pós-venda.

CONCORRENTES Os únicos concorrentes diretos que estão no mercado neste momento não inspiram confiança: o Volkswagen Voyage, em especial, além de ter o projeto mais antigo, deve sair de linha até o fim deste ano, e ainda por cima é mais caro. O Renault Logan também está em fim de carreira, mas em situação ligeiramente mais confortável, com pelo menos dois anos pela frente, e tem preço igualmente superior.

Enquanto isso, o Chevrolet Onix Plus LT 2022 enfrenta a esparsa concorrência com bons atributos, com destaque para o consumo de combustível e a oferta de itens de segurança. Entretanto, a tranquilidade deve diminuir com a chegada do Hyundai HB20S reestilizado, em setembro, e do Fiat Cronos 2023 com motor 1.0, ainda neste mês. Dependendo dos preços e dos equipamentos, ambos poderão se colocar em vantagem.

No banco traseiro dois adultos se acomodam com folga

Motor 1.0 aspirado proporciona desempenho razoável

As rodas de liga leve de 15 polegadas são opcionais

FICHA TÉCNICA

MOTOR (*)
» Dianteiro, transversal, flex, três cilindros em linha, 12 válvulas, 999cm³ de cilindrada, com injeção multiponto de combustível, que desenvolve 78cv (gasolina) e 82cv (etanol) a 6.400rpm e torques de 9,6kgfm (g) 10,6kgfm (e) a 4.100rpm

TRANSMISSÃO (*)
» Tração dianteira, e câmbio manual de seis marchas

SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS (*)
» Dianteira, independente, tipo McPherson, barra estabilizadora; traseira, semi-independente, eixo de torção/de liga leve 15 polegadas (opcional)/185/65 R15

DIREÇÃO (*)
» Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

FREIOS (*)
» A discos ventilados na frente e tambores na traseira, com ABS e EBD

CAPACIDADES (*)
» Tanque, 44 litros; porta-malas, 469 litros; de carga (passageiros e bagagem), 375 quilos

PESO (*)
» 1.073 quilos

DIMENSÕES (*)
» Comprimento, 4,47m; largura, 1,73m; altura, 1,47m; distância entre-eixos, 2,60m; e altura em relação ao solo, 12,8cm

PERFORMANCE (*)
» Velocidade máxima: ND
» Aceleração até 100km/h: ND

CONSUMO (**)
» Cidade: 14,3km/l (g)/10,1km/l)e)
» Estrada: 17,7km/l (g)/12,5km/l(e)

(*) Dados do fabricante
(**) Dados do Inmetro
ND: não disponível

EQUIPAMENTOS

» **DE SÉRIE** Seis airbags (frontais, laterais e do tipo cortina); controles de tração e estabilidade; assistente de partida em rampa; ar-condicionado manual; vidros elétricos com função one-touch; retrovisores com regulagem elétrica; desembaçador do vidro traseiro; banco do motorista com regulagem de altura; computador de bordo; controlador de limite de velocidade; central multimídia com tela e oito polegadas.

» **OPCIONAIS** Pintura metálica (R$ 1.600); Pacote PCJ, composto por câmera de ré; sensor crepuscular; rodas de liga leve de 15 polegadas; chave presencial com botão de partida (R$ 2.910).

QUANTO CUSTA?
» O Chevrolet Onix Plus, na versão de entrada com motor 1.0 aspirado, custa R$ 82.050. Com todos os equipamentos, como a unidade testada, o preço vai para R$ 86.560.

SÉRIE B

Líder e com 100% de aproveitamento no Mineirão, que estará lotado mais uma vez, Cruzeiro recebe o Bahia, terceiro colocado na competição, com reforços para a defesa e o ataque

Teste de peso para a Raposa

TIAGO MATTAR

O Cruzeiro terá pela frente um teste de peso. Em confronto direto pelo acesso à Série A, o time celeste e o Bahia medem forças hoje, às 16h, no Mineirão, pela 20ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O palco está propício para receber um dos principais duelos desta edição da Série B e mais de 45 mil torcedores já garantiram ingressos para o confronto que marca a abertura do returno da competição.

Líder isolado, o time celeste fechou o 1º turno da Segunda Divisão com 42 pontos, oito a mais em relação ao Bahia, que ocupa a terceira posição na tabela. Em seus domínios, o Cruzeiro venceu 100% dos jogos. Hoje, portanto, buscará manter o retrospecto positivo diante de sua torcida.

Para alcançar o objetivo e avançar ainda mais na meta de voltar à elite do futebol brasileiro em 2023, o técnico Paulo Pezzolano comemora a lista de reforços recebida. A começar pelos retornos do zagueiro Zé Ivaldo e do lateral-direito Geovane, que cumpriram suspensão automática no empate por 1 a 1 com o CSA, na quarta-feira.

A maior expectativa, contudo, fica por conta de Bruno Rodrigues, atacante de 25 anos, principal contratação da Raposa para a sequência da competição. Ele teve o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID), da CBF, e está apto a atuar.

O volante Pablo Siles, ex-Athletico-PR, também foi regularizado. Em entrevista, ele se colocou à disposição de Pezzolano. Contudo, o uruguaio está em Belo Horizonte há apenas cinco dias e sua presença na partida contra o Bahia é uma incógnita.

NOVIDADE Outra possível novidade é o atacante Stênio, de 19 anos. Depois de empréstimo ao Torino, da Itália, ele retornou ao Cruzeiro. O jovem chegou a ser relacionado para enfrentar o CSA, mas precisou ser cortado do jogo de última hora por uma suspensão por acúmulo de cartões amarelos recebidos no velho continente.

Diante do CSA, Pezzolano optou por preservar quatro titulares: os zagueiros Eduardo Brock e Oliveira, o meio-campista Leo Pais e o atacante Edu. A tendência é que todos retornem aos 11 iniciais.Permanecem no departamento médico o volante Willian Oliveira (luxação no ombro), o meia João Paulo (lesão na coxa direita) e o atacante Jajá (problema no joelho esquerdo).

O atacante Rafa Silva, que sentiu um incômodo na coxa direita antes do jogo contra o CSA, também não deverá ser liberado. Expulso no último jogo, Paulo Pezzolano não estará no banco de reservas no Mineirão. Ele será substituído por Martin Varini, seu principal auxiliar-técnico.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Depois de cumprir suspensão automática na última rodada, Zé Ivaldo reforço a zaga cruzeirense diante do Bahia

X

CRUZEIRO	BAHIA
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Leonardo Pais, Filipe Machado, Adriano, Neto Moura e Matheus Bidu; Luvannor (Bruno Rodrigues) e Edu	Danilo Fernandes; Didi, Luiz Otávio e Gabriel Xavier; André, Rezende, Mugni, Daniel, Raí e Matheus Bahia; Matheus Davó
Técnico: *Martin Varini (auxiliar)*	**Técnico:** *Enderson Moreira*

20ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Luiz Flávio de Oliveira (SP)
ASSISTENTES: Daniel Luis Marques e Evandro de Melo Lima (SP)
VAR: Rafael Traci (SC)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

O ADVERSÁRIO

Tricolor desfalcado

Pressionado após o empate por 1 a 1 com o CRB dentro de casa, o Bahia vive a expectativa de surpreender a Raposa. O tricolor foi o terceiro melhor visitante do primeiro turno, com 14 pontos, atrás apenas da Chapecoense (16) e do próprio Cruzeiro (15).A tarefa do time comandado por Enderson Moreira, porém, não será fácil. Não só pela força do Cruzeiro dentro de casa, mas pelos desfalques da equipe baiana. São eles os zagueiros Ignácio (suspensão), Patrick (lesão) e o meia Marco Antônio, também em tratamento médico.

MARINA ALMEIDA / AMÉRICA

Em meio a jogadores lesionados e suspensos, zagueiro Luan Patrick volta ao Coelho contra o Atlético-GO

SÉRIE A

Duelo dos aflitos

PEDRO LEITE

O duelo contra o Atlético-GO tem caráter decisivo para o América. O confronto dos times que ocupam a zona de rebaixamento do Brasileirão acontece amanhã, às 18h, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, pela 19ª rodada. O Coelho ocupa o 17º lugar na competição e é o primeiro do Z4, com 18 pontos. O Atlético-GO está uma posição abaixo, com 17, e por isso o duelo pode ser considerado "jogo de seis pontos".

"É uma partida muito importante. Lógico que alguns adversários momentaneamente próximo da gente na classificação fazem com o confronto seja importante. Mas o Atlético-GO também vai encarar dessa forma. Sei, até porque eu já passei por lá e conheço as pessoas que dirigem o adversário, são extremamente competentes e vão fazer um jogo de seis pontos", opinou o técnico Vagner Mancini.

Caso perca o confronto, o Coelho cairá apenas uma posição na tabela, pois os últimos colocados, Fortaleza (14 pontos) e Juventude (13), não podem ultrapassar a equipe mineira. Se ficar com os três pontos, o alviverde poderá ultrapassar cinco times e encerrar o primeiro turno do Brasileirão, na melhor das hipóteses, na 12ª colocação.

A diferença entre o 12º lugar e o 17º na tabela de classificação é de apenas três pontos. Nessas posições, em ordem do melhor colocado para o pior, estão Botafogo, Avaí, Goiás, Cuiabá, Coritiba e América.

No entanto, dois desses times se enfrentam nesta rodada. Na segunda-feira, às 20h, o Cuiabá visita o Coritiba, no Couto Pereira. Dessa forma, independentemente do resultado do confronto, o Coelho ultrapassará uma das equipes, ou a até as duas, em caso de empate.

MAIS DESFALQUES Vagner Mancini terá problemas para escalar o América contra o Atlético-GO. Além de ter que poupar alguns jogadores por desgaste físico, o comandante vê o departamento médico novamente cheio. O lateral-esquerdo Marlon e o atacante Aloísio não foram nem relacionados para o jogo contra o Palmeiras, por problemas físicos. Além deles, já estavam fora por lesões os meio-campistas Zé Ricardo e Alê, além do atacante Wellington Paulista.

Na derrota para o Palmeiras, o lateral Danilo Avelar foi substituído com dores na coxa esquerda. Já o atacante Pedrinho levou o terceiro cartão amarelo e está suspenso para a próxima partida.

Em compensação, o zagueiro Luan Patrick e o volante Lucas Kal podem voltar ao time titular. Alê está em fase final de recuperação e também surge como possível opção. Felipe Azevedo e Índio Ramírez são outros que podem ganhar uma vaga.

GIRO ESPORTIVO

FÓRMULA 1

Ferrari domina

CHRISTOPHE SIMON / AFP

A Ferrari mostrou sua força ao dominar as duas primeiras sessões de treinos livres do Grande Prêmio da França de Fórmula 1, ontem, com seus dois pilotos, primeiro Charles Leclerc (foto), na sessão inicial, e depois Carlos Sainz Jr, na segunda. Na primeira sessão, Leclerc, que no domingo venceu o GP da Áustria e está a 38 pontos de Verstappen na classificação do mundial de pilotos, fez o melhor tempo com uma melhor volta de 1min33s930. A temperatura subiu na pista do circuito de Le Castellet quando Leclerc ultrapassou Verstappen em 91 milésimos de segundo. Três horas depois foi o espanhol Sainz Jr quem dominou a segunda sessão, com o melhor tempo de 1min32s527, com 101 milésimos de vantagem sobre Leclerc. Verstappen, derrotado na Áustria, foi superado nessa sessão em quase meio segundo (550 milésimos), mas ficou à frente dos pilotos da Mercedes, George Russell e Lewis Hamilton. Depois de três corridas consecutivas no pódio, Hamilton espera alcançar sua primeira vitória da temporada neste fim de semana, coincidindo com seu 300º Grande Prêmio.

ALCARAZ PEGA CERÚNDOLO

O tenista espanhol Carlos Alcaraz, número 6 do mundo, e o argentino Francisco Cerúndolo (30º) venceram ontem suas respectivas partidas das quartas de final contra adversários russos e se classificaram para as semifinais do torneio de Hamburgo, disputado no saibro. Alcaraz, cabeça de chave, venceu Karen Khachanov (26º) por 2 sets a 0, parciais de 6 - 0 e 6 - 2. O pupilo de Juan Carlos Ferrero vai enfrentar nas semifinais de hoje o eslovaco Alex Molcan (48º). Ele derrotou o croata Borna Coric (183º), que abandonou quando perdia por 7 - 6 (9/7) e 2 - 0. Na outra parte da tabela, Cerúndolo manteve o seu grande momento e eliminou o russo Karatsev (37º) por 2 sets a 1, parciais de 6 - 3, 4 - 6 e 7 - 6 (7/4). Nas semifinais, Cerúndolo enfrentará o italiano Lorenzo Musetti (62º).

DOUGLAS MAGNO / AFP - 31/1/22

MÉXICO

Daniel Alves no Pumas

O astro brasileiro Daniel Alves (foto), multicampeão pelo Barcelona, é esperado no México para fechar sua contratação e ser o novo reforço do Pumas a partir do atual torneio Apertura-2022. "(Vou) com o entusiasmo de um menino de 15 anos que sai de casa para lutar para escrever um belo capítulo de sua história". Os Pumas publicaram no Twitter uma mensagem de boas-vindas ao brasileiro com a mensagem "Dani Alves, esperamos você", acompanhada de um vídeo em que Goyo, mascote do time. Aos 39 anos, o brasileiro é considerado o jogador de maior sucesso da história do futebol mundial pelos 44 títulos conquistados com Bahia, Sevilla, Barcelona, Juventus, Paris Saint-Germain e São Paulo e com a seleção brasileira.

"FERAS" NA LAVER CUP

Novak Djokovic confirmou ontem que retornará à Laver Cup quatro anos após sua última participação em 2018. O vencedor de Wimbledon completará o time europeu formado nada mais nada menos que por Roger Federer, Rafael Nadal e Andy Murray. A equipe de Bjorn Borg enfrentará o time do Resto do Mundo, de John McEnroe, nesta quinta edição do evento de exibição, de 23 a 25 de setembro, em Londres. "É a única competição em que você pode jogar em um ambiente de equipe com caras que você normalmente enfrenta, e juntar Rafa, Roger e Andy, três dos meus maiores rivais de todos os tempos. Será um momento único na história do tênis", comemorou o sérvio.

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"Com um elenco dessa qualidade em mãos, abdicou de comandar o time à beira do campo (imagina o treino), onde se mantinha mudo, um Sampaoli às avessas"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Turn yourself, Gonçalves!

Para sabadar direito é preciso ter sextado a contento. E foi justamente isso que nos aconteceu um dia depois da desanimadora quintada, quando provamos do nosso próprio veneno — especialistas que somos na arte do gol improvável no momento derradeiro. Pois bem, muito bem: o Turco cruzeirou! Caiu! Viva nóis! Salve o Clube Atlético Mineiro!

Em São Paulo havia um Turco Loko, deputado estadual pelo PSDB. Não foi o único: teve também o Kalil, nosso Turco Louco, que nada tem de louco nem de turco. Mas doido mesmo foi esse Mohamed. Com um elenco dessa qualidade em mãos, abdicou de comandar o time à beira do campo (imagina o treino), onde se mantinha mudo, um Sampaoli às avessas.

Sua tática era a da substituição aleatória: tá ruim, saca qualquer um e bota um monte de gente. Seu estilo era aquele do Lazaroni: rodar a bola sem chegar a lugar algum. Só durou até ontem porque nessa pelada tivemos o privilégio de montar o melhor time quando do par ou ímpar.

O amigo Afonso Borges, que na quinta-feira testemunhou ao meu lado a traição do nosso roteirista, matou a charada: o Atlético do Turco doido parecia aquele time dos amigos do Romário (argh!), em que todo mundo precisa jogar seus minutinhos, então é aquele entra e sai danado, sem nenhuma lógica a não ser a do rolê aleatório.

Conforme anotado em missivas anteriores, Turco durou essa eternidade, também, em razão de seu jeito de panda, um golden retriever a quem se poderia dedicar horas de cafuné em sua carcaça craniana. Resistíamos em derrubá-lo – queríamos mesmo era balançá-lo no berço, ainda que, no fundo no fundo, o ideal seria dar-lhe uma mamadeira de piroca.

O Galo de 21 era pra ser o de 22, mas as conquistas se anteciparam e foi o que foi. O de 22, a essa altura do campeonato, tem cara de que só rende o caldo em 23.

Só há dois tipos de atleticanos: os que desejam Cuca sem nenhuma ressalva, e os que desejam Cuca ressalvada a forma como o treinador lida com uma condenação por estupro ocorrida quando ainda era um jovem jogador.

Na sexta pela manhã, ele, Afonso, que se encontra hospedado no meu cafofo em Caraíva, enviou imagem de um galo de madeira que decora a humilde residência virado de ponta-cabeça. "Desvira meu Galo já!", determinei. "Só quando o Turco cair", ele me respondeu. Não passou uma hora e o Turco foi pro saco. Quem disse que um galo sozinho não tece a manhã?

Finalmente desprovidos desse Turco em razão do meu galo de madeira, no domingo estaremos sob o comando do interino Lucas Gonçalves. Em outros tempos o interino era alguém que chegava pra sair e nunca mais ia embora. É uma opção. Nesse caso, investiria o dinheiro do técnico em alguém que pudesse se infiltrar na CBF e garantir que vão parar de roubar a gente — que roubem o nosso dinheiro mas marquem os nossos pênaltis!

O Galo enfrenta o Corinthians, catando os cacos da jarra que o Turco quebrou. Panda dos infernos! Por anos e anos, tendo me mudado ainda razoavelmente jovem de Belo Horizonte pra São Paulo, o Corinthians foi virando o meu Cruzeiro. A partir de 1999, passou de Cruzeiro a Flamengo, o que torna tudo muito mais sério. Eu preciso ganhar do Corinthians. Turn yourself, Gonçalves!

NOVO (VELHO) COMANDANTE

Técnico mais vitorioso da história do Atlético e praticamente unanimidade entre a torcida, Cuca está de volta ao clube no lugar do contestado Turco Mohamed, demitido ontem

"VOLTO PARA BUSCAR MAIS TÍTULOS"

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 5/12/21

A vacância no comando técnico do Atlético durou menos de 24 horas. Depois do anúncio da demissão de Turco Mohamed ontem pela manhã, à noite o novo técnico já estava acertado. Apesar de o clube não ter oficializado o retorno de Cuca, o que deve acontecer em breve, o mais vitorioso treinador da história alvinegra decidiu encerrar o ano sabático para reassumir a equipe depois de sete meses. O contrato com Cuca vai até o fim de 2022.

O próprio técnico confirmou ao jornalista Jaeci Carvalho, colunista do **Estado de Minas** e do Superesportes, que aceitou a proposta para retornar ao Atlético. Ele terá o desafio de brigar por títulos importantes em 2022, como o Campeonato Brasileiro e a Copa Libertadores.

"Eu vou voltar porque acredito no trabalho, conheço o grupo e sairei mais fortalecido ainda. Há tempo de recuperar os jogadores e brigar pelas taças. Quanto à Seleção, isso é um caminho natural. Se tiver de acontecer, vai acontecer. Tenho muito carinho pelas pessoas no Atlético e volto para buscar mais títulos".

Cuca desembarcará em Belo Horizonte para tentar dar solução ao período mais conturbado vivido pelo Galo em 2022. Mesmo na terceira colocação do Campeonato Brasileiro, com 32 pontos, a equipe acumula desempenhos fracos na competição. Já na Copa do Brasil, foi eliminado pelo Flamengo nas oitavas de final.

No regresso ao Atlético, Cuca contará com grande apoio das arquibancadas. Levantamento do instituto Quaest mostrou que o treinador era o favorito absoluto dos torcedores para assumir o comando. Entre 350 mil menções de atleticanos na internet, o nome do profissional foi aprovado por 87%.

RETROSPECTO DE RESPEITO Cuca comandou o 2021 histórico do Atlético, com as conquistas do Campeonato Mineiro, Copa do Brasil e Brasileirão. Anunciado em março daquele ano para suceder o argentino Jorge Sampaoli, o paranaense atingiu ao fim da temporada 74,17% de aproveitamento. Foram 48 vitórias, 14 empates e nove derrotas em 71 partidas.

Cuca deixou o Galo apontado por muitos como o maior treinador da história do clube. Além dos três títulos nesta segunda passagem, na primeira, entre 2011 e 2013, foi bicampeão mineiro e campeão da Copa Libertadores.

Neste período, teve retrospecto acima da média, com aproveitamento de 59,7% em 153 partidas. Foram 80 vitórias, 34 empates e 39 derrotas. Ao todo, comandou o alvinegro em 224 partidas, com 128 vitórias, 48 empates e 48 derrotas (64,2%).

Se tiver o nome oficializado pelo Galo nos próximos dias, o treinador deverá reestrear contra o Internacional, no domingo (31), às 16h, no Beira-Rio, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro.

CRÍTICAS AO TURCO O técnico Turco Mohamed foi demitido do comando do Atlético após uma sequência de más atuações da equipe na temporada e de críticas contundentes de torcedores nas redes sociais. Em sete meses de trabalho do treinador argentino no Galo, o time perdeu apenas cinco das 45 partidas disputadas. No entanto, esses reveses contribuíram para a queda do profissional de 52 anos do cargo.

Foram 45 jogos de Turco à frente do Atlético em 2022, com 27 vitórias, 13 empates e cinco derrotas, quase 70% de aproveitamento. Os resultados, contudo, não traduziam uma consistência em campo. Mohamed também conquistou dois títulos no comando do Galo. O primeiro deles foi a Supercopa do Brasil diante do Flamengo, na Arena Pantanal, em Cuiabá, no Mato Grosso, em 20 de fevereiro. O time mineiro bateu o rival nos pênaltis, por 8 a 7, depois de empate por 2 a 2 no tempo regulamentar.

A segunda taça conquistada por Turco Mohamed foi diante do Cruzeiro, em 2 de abril, no Mineirão, em jogo único da final do Campeonato Mineiro. O Atlético venceu o maior rival por 3 a 1 e faturou o tricampeonato.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 11/6/22

TURCO NO GALO

69,63%

DE APROVEITAMENTO

- ✓ 45 JOGOS
- ✓ 27 VITÓRIAS
- ✓ 13 EMPATES
- ✓ 5 DERROTAS

Atlético aciona Daronco

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Atlético protocolou ontem na Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) uma "notícia de infração" contra o árbitro Anderson Daronco devido a uma possível ameaça a Hulk após o jogo contra o São Paulo, disputada no dia 10 de julho, no Mineirão, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na ocasião, o ídolo ficou surpreso no fim da partida quando Daronco teria dito a ele "cuidado com o que você vai falar lá fora". O juiz, ainda segundo Hulk, retrucou para o jogador do Galo que "tudo bem, não é o último jogo que vou apitar seu."

Na "notícia de infração", o clube pede que o árbitro seja denunciado por quatro infrações: conduta contrária à ética, deixar de observar as regras da modalidade, abuso de autoridade e infringência ao Código de Ética e Conduta do Futebol Brasileiro. Daronco, após julgamento, pode sofrer uma das seguintes punições: suspensão de uma a seis partidas, de 15 a 120 dias ou de 15 a 180 dias com acréscimo de multa de R$ 100 a R$ 1 mil.

E★M

ARQUIVO EM

O POETA E A POLÍTICA

Livro que analisa a abordagem dos direitos humanos nas crônicas de Carlos Drummond de Andrade (**foto**) será lançado hoje em BH

PÁGINA 3

PEDRA SOBRE PEDRA

APÓS A PERDA DO BATERISTA CHARLIE WATTS (1941-2021), OS ROLLING STONES SE RECONSTROEM COMO BANDA DE PALCO E FAZEM UMA ENÉRGICA TURNÊ (DE DESPEDIDA?) NA EUROPA. VIMOS O SHOW EM LYON

Junia Oliveira
Especial para o EM

JEFF PACHOUD / AFP

Os shows de "Sixty", giro que comemora os 60 anos da banda, começam com homenagem ao baterista Charlie Watts e mostram o trio remanescente em plena forma; acima a apresentação em Lyon, na terça passada

Lyon, França – Como resumir 60 anos num espetáculo de duas horas? E, leia bem, caro leitor, em se tratando dos Rolling Stones, a palavra é espetáculo. Show fica para os mortais. Escolher as músicas que vão compor a turnê "Sixty", em comemoração às seis décadas de carreira, deve ser a parte mais difícil, porque, para o resto, os vovôs do rock parecem não ter visto o tempo passar desde o primeiro concerto, em 12 de julho de 1962, no Marquee Club, em Londres.

Percorrendo a Europa desde 1º de junho, eles acabam de passar pela França. Com as datas deste ano, totalizaram 54 shows na França, ao longo da carreira.

A última terça-feira (19/7), dia em que se apresentaram em Lyon, foi um dia quente, em todos os sentidos. Temperaturas bateram recorde em toda a Europa e várias cidades francesas beiraram ou ultrapassaram os 40 graus.

Eram 21h05 quando os Stones entraram no palco do estádio de futebol do Olympique Lyonnais. "É nosso 53º show na França e, sem dúvidas, o mais quente", disse Mick Jagger. E não era para menos. Neste momento, fazia 36 graus à sombra – no verão, o sol se põe quase às 22h. A partir dali, ninguém mais se lembrou do calor.

Logo antes de os músicos entrarem no palco, os telões mostraram imagens de Charlie Watts, o lendário baterista do grupo, falecido há quase um ano. "É particularmente emocionante. Ele nos faz tanta falta", disse Jagger.

DÉCADA DE 60 As guitarras começaram ao ritmo de "Street fighting man", canção escrita em 1968, em referência aos eventos do mês de maio daquele ano na França. As composições da década de 60 dominaram, sendo mais da metade do set list: "Let's spend the night together", "Honky Tonk women", "You got the silver", "Midnight rambler", "Jumpin' Jack Flash", e as emblemáticas "Paint it black", "Sympathy for the devil", "(I can't get no) Satisfaction".

Os anos 1970 foram representados em Lyon por "Tumblin' dice", "Out of time", "Dead flowers", "Angie", "Happy", "Miss you". Da década de 1980, veio a icônica "Start me up" e, para completar o repertório, a mais recente, "Living in a ghost town", lançada durante o confinamento de 2020.

Na sexta música, o estádio, já tomado pela noite, foi iluminado por milhares de celulares, a postos para gravar a passagem de "Angie", sem dúvida, o momento mais emocionante e a mais linda canção – pelo menos para a autora dessas linhas. Keith Richards e Ronnie Wood tomaram (ainda mais) conta da cena na 10ª e na 11ª músicas.

Ao lado do parceiro de guitarra, Keith assumiu o microfone para cantar "You got the silver" e "Happy", único momento em que Mick Jagger se ausentou nos bastidores. O guitarrista ganhou ares quase juvenis ao falar do prazer de reencontrar o público e estar ali. Jagger voltou para cantar "Miss you" e "Midnight rambler", para, em seguida, incendiar o estádio com "Paint it Black".

Ainda no rol das sessentonas míticas, "Gimme Shelter" estava prevista no set list desenhado e assinado por Ronnie, mas não foi tocada – deixando muita gente na vontade. Fazendo o estádio todo se levantar, "Satisfaction" fechou a noite, e o título não podia ser melhor. Se bem que, sim, se tivesse alguma música chamada "êxtase", "épico", "sem palavras" ou algo do tipo, para resumir o sentimento das 50 mil pessoas presentes no estádio de Lyon.

Mas, no meio da festa, a incivilidade também marcou presença. Numa parte das cadeiras, um grupo de brasileiros era o único que insistia em ver o show de pé, no corredor entre os assentos e a grade, pulando e dançando com bandeira verde-amarela levantada. Os seguranças os abordaram três vezes para fazê-los retomar seus lugares e desbloquear a visão de quem estava atrás.

ADEUS A turnê europeia "Sixty" é também chamada "turnê do adeus" ou "turnê europeia de despedida". Mick Jagger completa 79 anos na próxima terça-feira (26/7) e Keith Richards terá a mesma idade em dezembro. O mais novo é Ronnie Wood, com 75 recém-completados.

Com 60 anos de estrada, a banda faz história, única no mundo, maior grupo de rock do planeta em atividade. Discografia e carreiras falam por si. Mick, Keith e Ronnie lotam estádios sem propaganda sequer. Pelo menos na França, o show não teve anúncios em cartaz, outdoor ou inserções em outros meios de comunicação.

Na plateia, gente de todas as idades compartilhou um momento inesquecível. Havia desde crianças de 5 anos ou menos até octogenários. Gente que já viu os Rolling Stones diversas vezes e quem os via pela primeira vez – todos, com certeza, dispostos a ver ainda quantas vezes forem possíveis.

Mas, vendo-os no palco, é difícil acreditar e falar em última vez. Nem garotões têm tanta energia. As guitarras soam como um som de divindade, que entra nos ouvidos e hipnotiza. Foram duas horas de espetáculo, que contou com abertura da banda britânica Nothing But Thieves, num autêntico rock inglês.

Teria sido um show brilhante para a banda de abertura, se 50 mil pessoas não estivessem ali para, de fato, ver os quase octogenários do rock. Os três Stones trocaram de roupas como trocaram de guitarras, praticamente a cada música. Mick Jagger e sua gaita fazem coro ao time de saxofonistas, percussão, piano, backing vocals.

Ronnie e Keith andam de um lado para o outro, mas não tanto quanto Jagger. Tem que ter preparo físico para percorrer um palco que é condizente com a grandeza da banda. Difícil é acreditar ainda na idade de Mick Jagger. Se o rosto revela as rugas de um homem de 78 anos, a silhueta fina se recusa a acompanhar o tempo.

Ele sacode e chacoalha o corpo, mexe os quadris com sua marca intacta de sensualidade e erotismo. Desce até o chão, como num passo de funk, com classe, sem ser vulgar. Ventiladores estrategicamente colocados no palco levantam a blusa preta que ele usa por baixo das camisas e revelam um abdome sarado. É a simpatia com o diabo em pessoa, com direito a maçã e serpente ao lado.

A interação com o público foi uma constante, num francês perfeito, falando quase nada em inglês. Arrancou aplausos quando fez piada sobre a rivalidade entre os times de futebol do Olympique Lyonnais e do Sainte-Étienne, dizendo que os torcedores do primeiro cantam melhor que os do segundo. Contou sobre o que comeu na cidade que tem o título de capital da gastronomia do mundo. "Lyon estragou meu regime!", brincou.

MICK JAGGER EM MODO TURISTA

EVERT ELZINGA / ANP / AFP

Mick Jagger acena para fãs em frente ao hotel em que se hospedou em Amsterdã, na passagem da turnê pela Holanda, no último dia 7

Os Stones têm uma história especial com a França. Mick Jagger é radicado no país, onde tem um castelo desde a década de 1980 – foi nele que passou o primeiro confinamento, em 2020. Mas, antes disso, já tinham experimentado os ares do Hexágono europeu, como mostra o documentário "A história francesa dos Rolling Stones", de Raphaëlle Baillot e Elise Le Bivic, exibido pelo canal France Télévisions.

Em 1971, depois de serem taxados em 95% na Inglaterra por causa das altas rendas, eles deixam a Grã-Bretanha para um exílio dos sonhos na Côte d'Azur, no Sul da França. Keith Richards aluga uma mansão neoclássica em Villefranche-sur-Mer, perto de Nice. Logo depois, Mick Jagger, provisoriamente instalado em Paris; Bill Wyman (baixista dos Stones até 1993) e Charlie Watts (1941-2021), já na Côte d'Azur, vão se juntar a ele, na emblemática Vila Nellcôte. É no subsolo da casa que eles gravam o álbum "Exile on Main St".

No palco e fora dele, a idade revela, sobretudo, a maturidade dos Stones. Se a imagem da banda era alimentada pela fórmula sexo, drogas e rock n' roll, algo mudou no segundo item. No documentário, o fotógrafo francês Jean-Marie Périer, que foi à Nellcôte fotografá-los por um dia e acabou morando meses com o grupo a convite de Keith Richards, conta ter acreditado que aquele seria o último verão que veria Keith vivo, tal era o consumo de cocaína.

E eis que o guitarrista está aí até hoje. Imagens de arquivos e quem foi em décadas passadas a shows dos Stones são testemunhas dos eventos regados a drogas. Sessenta anos depois do início dessa história, as coisas mudaram. Antes do show, um e-mail lembra aos espectadores os itens vetados no estádio. Na lista estão, por ironia (ou não) do destino: "droga, substância ilegal, óxido nitroso (mais conhecido como gás hilariante), sustância psicoativa etc.", seguido por "roupa inapropriada". É, os tempos não são mais os mesmos.

CONSELHO Em sua rede social, Ronnie Wood, no caminho do estádio de Lyon, postou vídeo aconselhando os fãs a beberem muita água naquela noite quente e seca, antes mesmo de desejar um bom concerto. "Talvez eu pareça ridículo dizendo isso, mas é preciso se hidratar." Definitivamente, os tempos não são mais os mesmos! No palco, homens sóbrios e antenados, longe dos tempos em que entravam em cena "alucinados".

A turnê "Sixty" começou em 1º de junho, em Madri (Espanha) e se encerrará em 3 de agosto, em Berlim (Alemanha). Ao todo, ela passará por 15 cidades, que ganharam como marca registrada acolher um Mick Jagger em modo turista. Com chapéu ou boné e óculos escuros, ele sai em cada véspera de show para dar uma volta e tomar uma cerveja.

"Tudo é paraíso nesse inferno", disse, no vídeo em francês, se referindo ao calor, em frente à Taverne du Perroquet (Taberna do Papagaio), a mais antiga destilaria de Lyon. Nas fotos postadas em sua rede social, é possível vê-lo passando completamente despercebido em lugares cheios de gente.

O maior disfarce de Mick Jagger é Mick Jagger. Afinal, mesmo achando que se parece com ele, quem acreditaria que, ali naquele bar ou em plena rua, tomando uma gelada em lata, aquele senhor seria Mick Jagger em pessoa? Levanta a mão quem ousaria tirar a prova dos 9! (JO)

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Não bastasse o frio que naturalmente resseca a nossa pele, alguns hábitos não ajudam em nada"

Inverno pode detonar com a pele

Hidratação é fundamental na época mais fria do ano, pois baixas temperaturas e clima seco influenciam na oleosidade natural da pele

DEPYLACTION/REPRODUÇÃO DE INTERNET

Não bastasse o frio que naturalmente resseca a nossa pele, a gente ainda pode piorar a situação com alguns hábitos que não ajudam em nada.

O inverno costuma ser terrível para a beleza da pele, porque o clima tem alta influência na hidratação da nossa pele e, mesmo se não fizermos nada de errado, ainda teremos que lutar contra isso. E para complicar a vida, teimamos em fazer coisas que prejudicam a pele e deixamos de fazer outras que protegem.

Por causa do clima frio e por acharmos que a incidência de sol é muito baixa, deixamos de passar protetor solar. O problema é que a radiação ultravioleta, mesmo no inverno, causa fotoenvelhecimento e possíveis manchas. O fotoenvelhecimento inclui flacidez, além de, a longo prazo, poder causar câncer de pele. Mesmo no inverno dentro de casa, o uso do protetor solar é fundamental. Quem tem melasma deve se preocupar ainda mais, contando com filtros que protejam contra o calor e a luz visível. Segundo a farmacêutica Patrícia França, é importante que o filtro solar tenha proteção antioxidante.

Com as temperaturas mais baixas e o ar mais seco, a pele tende a ficar mais ressecada e pode, inclusive, ficar avermelhada e com descamação. Isso porque a pele passa a produzir menor quantidade de "oleosidade natural". Esse ressecamento deve ser compensado pela hidratação intensa. Uma pele ressecada tem mais chance de "vincar", com a possibilidade de aparecimento de linhas finas. Os melhores hidratantes possuem ácido hialurônico de baixo peso molecular. É preciso usar também o creme para área dos olhos, nas mãos, nos pés e no corpo no geral.

Um grande problema são banhos muito quentes. O banho "pelando" é uma delícia. Porém, a água quente retira a barreira de proteção da pele, o manto lipídico. Ainda mais se houver exagero no uso de sabonete. O ideal é um banho morno e rápido. Segundo a dermatologista Cláudia Merlo, a demora deve ser na hidratação após o banho.

Geralmente, no frio bebemos menos água. É importante ficarmos alerta para manter a hidratação tomando pelo menos dois litros de água por dia. Se o nosso organismo fica desidratado, retira água da periferia (até mesmo da pele) para compensar. Com isso, nossa pele acaba desidratada e sem viço. Os lábios também podem ficar mais ressecados. No inverno, as pessoas consomem mais bebidas alcoólicas para se esquentar, mas isso também leva à desidratação.

Acham que acabou por aí? Não. No inverno comemos mais doces e a pele sofre com isso. Segundo Cláudia Merlo, alimentos com alto índice glicêmico levam ao processo conhecido como glicação. O resultado é uma pele mais flácida e enrugada. Uma alternativa é comer o chocolate 70% cacau. Esse chocolate tem menor índice de açúcar e gordura e apresenta alta concentração de cacau, que é um poderoso antioxidante natural. Ele faz bem para nossa pele, desde que consumido com moderação. Devemos comer alimentos que atuam contra radicais livres que causam envelhecimento. São eles: cenoura, abóbora, couve, brócolis, mamão, caju, morango, laranja, abacaxi, couve e goiaba, ovos, fígados, castanhas e salmão.

O cigarro não é um mau hábito de inverno, mas é de conhecimento geral que é péssimo para a pele e, por isso, nunca é demais tocar nesse assunto. A nicotina causa constrição dos vasos sanguíneos e a pele recebe menos oxigênio. Isso pode lesar as fibras elásticas (fibras de elastina) e de colágeno da pele e diminuir a produção de novo colágeno. O resultado é uma pele sem viço, pouco elástica e com envelhecimento precoce acentuado. Ficam as dicas.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
É hora de os acordos serem finalizados da melhor maneira possível ou, pelo menos, avançar nesse terreno o máximo possível. Isso evitará que as coisas continuem ficando no ar, mas que sejam postas em prática, isso sim.

TOURO (21/4 a 20/5)
Lidar com as mudanças de estados de ânimo e humores é algo que requer sabedoria para evitar o naufrágio da alma em oceanos emocionais que parecem não ter fim. Tome a sagrada decisão de manter o domínio sobre si.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Este é um bom momento para voltar a ter contato com aquelas pessoas que outrora foram boas companhias. Ainda que os vínculos tenham sofrido com o distanciamento, mesmo assim valerá a pena tentar refazer esse caminho.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Assegure o que é seu, tenha em mente consolidar o que é de seu merecimento. Neste momento, você tem a chance de tornar seu território mais definido e isso lhe brindar com a sensação de segurança que sua alma tanto gosta.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Ninguém vai ajudar, você vai ter de tomar todas as iniciativas pertinentes se deseja ver seus planos em marcha. Ninguém vai ajudar, mas se iniciar o processo, as pessoas tampouco atrapalharão. Siga em frente.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Antigos temores sempre dão um jeito de voltar e tentam ser protagonistas da história. Porém, é bom você ir se acostumando a uma nova música, porque o cenário pelo qual transita é outro muito diferente.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Agora é um momento propício para refazer as conexões sociais que por qualquer questão e discordância tenham sido distorcidas. Procure as pessoas que você precisa e também as que aprecia para aparar arestas. Melhor assim.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Apesar de o cenário ter se complicado bastante, mesmo assim você não está no meio de um naufrágio. Por isso, coloque limites a essas apreensões e incertezas emocionais para que não estraguem o que está andando bem.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Avance, porque mesmo que as circunstâncias não favoreçam esse movimento, você terá presença e força suficientes para fazer valer suas intenções. Cuide apenas de fazer isso com elegância e cuidado com as pessoas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Você terá de se expor mesmo que não seja do seu agrado, porque há momentos da vida em que, ainda que ninguém apoie seus movimentos, mesmo assim é preciso apostar na própria alma e verificar os resultados.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Agora é um bom momento para você refazer sua rede de vínculos e contatos, passando por uma peneira ajuizada tudo que foi feito até aqui para se aproximar das pessoas certas e tomar prudente distância das erradas.

PEIXES (20/2 a 20/3)
O momento é muito favorável para se envolver produtivamente com a vida. Por isso, agora não perca tempo com apreensões íntimas, substituindo esse tempo por atitudes concretas que expressem seus planos de vida.

SUDOKU

6	4	7	9			3		
		5	1				6	
								7
	1	4	3					
	2				4	8		
8								
	3	2		8				
5								9
					1		4	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	9	2	8	3	5	6	4	7
7	3	6	4	9	2	5	8	1
8	5	4	7	1	6	9	2	3
4	6	8	5	7	3	2	1	9
9	2	7	6	4	1	3	5	8
5	1	3	2	8	9	7	6	4
6	7	1	3	2	4	8	9	5
3	4	5	9	6	8	1	7	2
2	8	9	1	5	7	4	3	6

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

O dia do ataque terrorista às Torres Gêmeas, nos EUA
Prevalecente
Moeda oficial do Reino Unido (pl.)
Peça com Falabella e Diogo Vilela
"(?) Baixa do Sapateiro", de Ari Barroso
Douto
Diferença entre candidatos na margem de erro da pesquisa eleitoral
Embriagador
"Abre-(?), sésamo!", frase de Ali Babá
Zombarias a que os veteranos de uma escola ou faculdade submetem os calouros
Braço, em inglês
100, em algarismos romanos
Grande mamífero brasileiro
Insurgir
Versão de teste de um aplicativo
Apartada
Com pagamento suspenso (o cheque)
Apócope "um", em espanhol
Notas musicais
Ilustrador francês
Podem ser incisivos e caninos
Onda tropical (sigla)
Dedo (de bebida); golinho, em inglês
Versos repetidos em intervalos regulares
Rodrigo (?), ator e apresentador
Ingrediente do molho bechamel (Cul.)
Ácido da hereditariedade (sigla)
New (?), política de Franklin Roosevelt
Cidade praiana da Califórnia onde moram muitos famosos
(?) pois: assim
Nascer, em inglês
Antônimo de "palidejei"
David Schwimmer em "Friends"
Décima nona letra do alfabeto
Rasteira; pernada (bras.)
(?) Fernandes: foi vocalista da Banda Eva

BANCO 2/un. 3/arm — tol. 4/beta — born — deal — rapa — ross. 5/corel.

34

Solução

LITERATURA

Luiza de Andrade Penido ressalta o lado comentarista político do poeta mineiro no livro "Direitos humanos nas entrelinhas das crônicas de Carlos Drummond de Andrade"

DE NOTÍCIAS FAZ-SE A CRÔNICA

ARQUIVO MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Carlos Drummond de Andrade escreveu no "Jornal do Brasil" de 1969 a 1984; autora pesquisou as fases inicial e final de sua contribuição com o periódico

ARQUIVO PESSOAL

Obra é derivada da dissertação de mestrado de Luiza Penido e será lançada hoje em BH

MARIANA PEIXOTO

Na chamada fase do "JB", que durou 15 anos (1969 a 1984), Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) publicou cerca de 2,3 mil crônicas no jornal carioca – sempre às terças, quintas e sábados. Um recorte deste material, 299 textos dos períodos inicial e final, foram analisados por Luiza de Andrade Penido.

O trabalho, resultante de sua dissertação de mestrado, foi adaptado para o livro "Direitos humanos nas entrelinhas das crônicas de Carlos Drummond de Andrade", que será lançado neste sábado (23/7), às 11h30, na Leitura do BH Shopping.

Jornalista mineira formada na UFMG e radicada em Brasília, onde há 12 anos é servidora pública no Ministério dos Direitos Humanos, Luiza procurava um tema para seu mestrado (defendido em 2020 na UnB) que "fizesse sentido na minha vida". "Como não sou da área acadêmica, queria trabalhar em algo que me tocasse."

Leitora de Drummond desde sempre, percebeu que as ideias dos direitos humanos em suas crônicas eram muito presentes – e um tema inédito no circuito acadêmico. "Toda a obra do 'Jornal do Brasil' está na Fundação Casa de Rui Barbosa (no Rio de Janeiro) e, quando consegui consultar, uma atrás da outra, as crônicas tinham o enfoque dos direitos humanos, às vezes de maneira explícita, outras de forma sutil."

Para o trabalho, ela decidiu fazer um recorte que mostrasse dois tempos do Brasil. Analisou dois anos: a fase inicial, de outubro de 1969 a outubro de 1970, no período mais duro da ditadura militar (1964-1985), no governo Médici, e a final, entre setembro de 1983 e setembro de 1984, na chamada abertura, na gestão Figueiredo.

CENSOR "Na primeira fase, o direito à liberdade é a grande questão. Em 'Carta ao censor', de 1970, ele se dirige, por meio da ironia, a um censor. Já no segundo período, em que a abertura democrática é o grande tema, os direitos à participação social ficam mais latentes. Nos anos 1980, os direitos econômicos e sociais aparecem de forma mais dramática, por causa da recessão. E também no período ele abriu o leque, falando dos direitos dos indígenas, por exemplo", diz Luiza.

Ela afirma que há traços de ativismo na escrita drummondiana quando ele escreve sobre cultura e patrimônio, temas que lhe eram muito caros (como servidor público, Drummond atuou por muitos anos no Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, atual Iphan).

A autora comenta sobre a atualidade de textos escritos há mais de 40 anos. "O período dos anos 1980, com a volta da fome, da imensa massa de desempregados, do aumento de pessoas em situação de rua, do desalento sobre o país, dialoga muito com o momento vivido hoje."

Luiza começou sua pesquisa em 2017. "A temática dos direitos humanos, falando sobre a participação social, em comparação com o autoritarismo que o Brasil tinha vivido no passado, foi se tornando atualidade. As coisas foram ficando muito presentes. E a teoria dos direitos humanos fala sobre isto: em momentos achamos que é algo já conquistado, mas a história mostra que tudo pode retroceder. Então temos que estar sempre vigilantes."

Para a autora, a temática, que vai se desdobrando em diferentes vieses nas crônicas de Drummond, "nos ensina como jornalismo e literatura podem se manter atuantes, mesmo em momentos de fundamentalismo e autoritarismo. Ele mostra que pela escrita podemos ter uma consciência mais democrática e humanista".

"DIREITOS HUMANOS NAS ENTRELINHAS DAS CRÔNICAS DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE"
- Luiza de Andrade Penido
- Editora Blucher (202 págs.)
- R$ 65 (livro) e R$ 45,99 (e-book)
- Lançamento neste sábado (23/7), às 11h30, na Leitura do BH Shopping

JORGE DOS ANJOS/REPRODUÇÃO

O número 81 da Revista da AML é comemorativo aos 100 anos da publicação; acima, arte da capa do volume

REVISTA DA AML
FESTA EM OURO PRETO

Os cem anos da Revista da Academia Mineira de Letras serão comemorados neste sábado (23/7) , em Ouro Preto, com lançamento especial da edição de número 81. O volume contém dossiê especial sobre as literaturas africanas em língua portuguesa e sobre poesia indígena. Traz dois textos de Ailton Krenak. Um sobre a infância e a avó dele. "Uma beleza", segundo o presidente da Academia Mineira de Letras, Rogério Tavares. "Faremos uma homenagem aos cem anos da nossa revista, que foi fundada em 1922 pelo então presidente da Academia, Mário de Lima, irmão de Augusto de Lima. O neto dele, Luiz Otávio de Lima Pereira, estará na solenidade, representando a família", informa Rogério. Depois da solenidade na Biblioteca Pública Municipal de Ouro Preto, o prefeito Angelo Oswaldo, que é acadêmico, receberá convidados para almoço em sua casa, entre eles Nazaré Soares Fonseca, especialista em literatura africanas de língua portuguesa; Ailton Krenak, Maria Inês de Almeida, especialista em literatura indígena, que é sogra de Bruno Pereira, assassinado no Vale do Javari, na floresta amazônica.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

PODEROSAS
OLHA O PASSARINHO

Neste domingo (24/7), o fotógrafo Alexandre Rust dá início ao Projeto Poderosas, com ensaio de mulheres com câncer, que, pelo terceiro ano consecutivo, será realizado em parceria com o Hospital da Baleia.

AGENDA
VOZ E VIOLÃO

Roberta Campos marcou para 30/7, às 21h, no Sesiminas, apresentação de seu novo show, "O amor liberta". Com voz e violão, ela cantará novas canções, sucessos e suas releituras para "Casinha branca" e "Quase sem querer". A direção musical é da própria Roberta Campos, que usará figurino de Julia Pak.

ARTRIO
MINAS NA SELEÇÃO

As galerias Arte Fasam e Rodrigo Ratton foram selecionadas para participar da 12ª edição da ArtRio, que será realizada entre os dias 14/9 e 18/9, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro. As galerias foram selecionadas pelo Comitê Curatorial da ArtRio, formado pelos galeristas Alexandre Roesler (Galeria Nara Roesler), Antonia Bergamin (diretora da Galeria Galatea), Filipe Masini e Eduardo Masini (Galeria Athena), Gustavo Rebello (Gustavo Rebello Arte) e Juliana Cintra (Silvia Cintra + Box 4). A organização da ArtRio tem confirmada a ida de 120 colecionadores de fora do Rio de Janeiro exclusivamente para a feira. O grupo inclui cerca de 30 visitantes internacionais, de diferentes países.

SÓ HITS
A VEZ DE MARINA

Nova turnê de Marina Lima, "Nas ondas de Marina" está confirmada para única sessão no Palácio das Arte, no dia 26/8. No palco, a cantora estará acompanhada por Gustavo Corsi (guitarra), Alex Fonseca (bateria e programação) e Carlos Trilha (teclados e programação).

MÚSICA

Glaucio Cristelo traz o projeto Piano Rock a BH com show neste domingo. No repertório, clássicos dos Beatles, Rolling Stones, U2, Guns N' Roses, Coldplay, Queen e Foo Fighters

UM ROQUEIRO AO PIANO

AUGUSTO PIO

Com releituras instrumentais de clássicos do rock, Glaucio Cristelo se apresenta neste domingo (24/7), às 19h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. O projeto Piano Rock traz no repertório canções dos, entre outras bandas clássicas. O músico ganhou projeção ao se apresentar em quatro edições do Rock in Rio e três do Rock in Rio Lisboa, sempre na área VIP.

O pianista carioca adianta que já está confirmado para a edição 2022 do Rock in Rio, de 2 a 11 de setembro, no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca. Além de pianista, Cristelo chama a atenção também pelo seu visual despojado e pela sua forma de se apresentar, calçando tênis All Star, barba por fazer, camisetas descoladas, cabelo despenteado e tocando piano em pé, diferentemente dos pianistas clássicos. Ele revela que suas influências passam pelas melodias de grupos britânicos, como o U2 e Coldplay, entre outros grupos do rock internacional.

Para este domingo, Cristelo avisa que incluiu no repertório clássicos como "Sweet child o mine" (Guns N' Roses), "Clocks" (Coldplay), "Take on me" (A-Ha), "Love of my Life" (Queen), "Everlong" (Foo Fighters) e "Satisfaction" (Rolling Stones). O artista garante que será um show pra cima e promete colocar a galera pra cantar junto. "As músicas que já são bastante conhecidas, enfim quero fazer a plateia participar do início ao fim."

Cristelo afirma que o repertório, que também passa por bandas famosas – Coldplay, Guns and Roses, Led Zeppelin, Red Hott Chilli Pepper e Pink Floyd –, é um ingrediente a mais. "São músicas muito conhecidas, então sempre peço para as pessoas cantarem junto. Na verdade, sempre falo que meus shows do projeto Piano Rock são com dois artistas. Um é o que está no palco que sou eu, e o outro é o público. Os dois têm que ter uma sinergia para fazer o show acontecer, pois o público depende de mim e eu dele."

Segundo ele, a interação com a plateia é o objetivo principal do Piano Rock. "Ou seja, fazer com que as pessoas participem da apresentação, tendo como pano de frente uma música instrumental que, normalmente, não é tão difundida aqui no Brasil como a gente gostaria que fosse", ressalta Cristelo. "As pessoas acabam ficando mais imersas no show, porque são canções que escutam no dia a dia e que também fazem parte da vida delas ou de momentos marcantes."

Mas o músico afirma que a escolha do repertório também passa pelo seu gosto, com o tipo de música que gosta. "Vou testando nos shows e vendo o que funciona e o que não. Às vezes, têm músicas que são muito boas, mas quando se faz a transição para o piano, a parte da melodia não fica tão legal. Então, isso e uma forma de escolher qual canção tocar."

ARRANJOS Cristelo conta que pega determinada música que gosta e ele mesmo faz o arranjo. "Faço alguns loopings ao vivo, uso o sintetizador para fazer os solos, como se fosse substituir a guitarra, para dar uma sonoridade diferente, para não ficar também só naquela do piano. Vou agregando novos instrumentos nas músicas para enriquecer o show, mas são todos arranjos originais. Algumas bases já vêm prontas do estúdio, só que elas são complementadas no show ao vivo. Dependendo de como e qual show, às vezes, escolho uma música para tocar, mas resolvo colocar um beat mais para baixo. Eu controlo na hora, fazendo loopings e inserindo alguns instrumentos.

MOSKOW/DIVULGAÇÃO

Com visual despojado, Glaucio Cristelo ganhou projeção ao levar a música instrumental a sete edições do Rock in Rio, sendo quatro no Brasil e três em Portugal

Sampleei esses sons, justamente para no ao vivo fazer esses loopings também."

O músico esclarece que o piano já faz o papel do baixo. "Então, o substituo o instrumento, usando a mão esquerda. Cheguei a essa sonoridade que me agrada muito, que tem dado certo. Quando comecei com esses shows do Piano Rock, era só com piano, mas depois senti a necessidade de colocar algo mais. E aí comecei a fazer os shows com uma banda. Chamei um baterista, um guitarrista e, de vez um quando, um quarteto de cordas para fazer ao vivo. Então, antes da pandemia, fazia os shows com essa formação: bateria, baixo, piano e quarteto de cordas."

TURNÊ Cristelo ressalta que a turnê do projeto Piano Rock começa em BH. "Vai ser o pontapé inicial. Ele já vem com uma roupagem nova de experiências que fiz durante a pandemia. Quando a pandemia começou a passar e as coisas começaram a voltar ao normal, passei a testar isso na rua para ver a reação do público, que foi superpositiva. Acabei não voltando mais a fazer shows com banda. A princípio, estou com essa formação 'one man band', vamos dizer assim e está dando supercerto."

O músico revela que encontrou uma sonoridade que não é tão forte, pois alega que a bateria abafava um pouco o som do piano em algumas frequências. "Com a formação que tenho hoje, encontrei meio que o som ideal para o piano cantar bem. Esses shows terão várias músicas novas que a gente vai gravar em 4 de agosto, no Blue Note, em São Paulo. Filmaremos esse show e todos os outros serão feitos com músicas que ainda não foram lançadas nas plataformas digitais."

UNANIMIDADE Cristelo adianta que uma das canções que não pode deixar de tocar é "Love of my life", do Queen. "Tenho uma história com essa música, porque já toquei em sete edições do Rock in Rio, sendo quatro no Brasil e três Lisboa. Sempre quando toco essa canção é uma unanimidade e todos cantam junto. É uma música que tem uma história muito forte, quando o Queen fez um show no Rio de Janeiro, em 1985, no Rock in Rio, com toda aquela multidão cantando."

(O objetivo) é fazer com que as pessoas participem da apresentação, tendo como pano de frente uma música instrumental que, normalmente, não é tão difundida aqui no Brasil como a gente gostaria que fosse"

"Com a formação que tenho hoje, encontrei meio que o som ideal para o piano cantar bem. Esses shows terão várias músicas novas"

"Tenho uma história com essa música ('Love of my life', do Queen), porque já toquei em sete edições do Rock in Rio. Sempre quando toco essa canção é uma unanimidade e todos cantam junto"

■ **Glaucio Cristelo**, pianista

"GLAUCIO CRISTELO – PIANO ROCK"
Show neste domingo (24/7), às 21h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia-entrada). Informações: 3516-1360

ARTES CÊNICAS

"A hora da estrela ou O canto de Macabéa" volta aos palcos de BH

MATHEUS HERMÓGENES*

Um ano depois de se apresentar em Belo Horizonte, está de volta à capital a montagem "A hora da estrela ou O canto de Macabéa", adaptação teatral da última obra de Clarice Lispector, protagonizada por Laila Garin e Leonardo Miggiorin, com trilha sonora de Chico César. A adaptação é uma homenagem aos 100 anos da escritora, comemorados em 2020, interrompida pela pandemia. As novas sessões acontecem neste sábado (23/7), às 21h, e domingo (24/7), às19h, no Teatro Sesiminas.

Em sua última passagem por Minas, o musical ainda contava com Cláudio Gabriel no papel de Olímpico, agora interpretado por Miggiorin. Cláudio e Laila, desde então, foram indicados ao Prêmio Cesgranrio, nas categorias de melhor ator e atriz de musical, respectivamente.

Para Miggiorin, "calçar os sapatos" de Cláudio Gabriel é desafio e honra. "O Claudinho é um grande ator. Em cena, como Olímpico, ele estava com o pé no chão, uma presença que tem que ser homenageada. Num primeiro momento, tive uma preocupação muito grande em cumprir um papel que já estava estabelecido e que eu não participei tanto da criação desse personagem, mas é inevitável, porque o ator é o seu próprio material de trabalho. Quando entro em cena, a minha vida entra junto, a minha história entra junto e automaticamente é um novo Olímpico, é um outro personagem", comenta o ator, que é mineiro e, após as apresentações em BH, segue para Barbacena, sua terra natal, para ser homenageado no Troféu Imprensa do município do Campo das Vertentes.

Laila Garin, que também foi indicada, dá vida não apenas à protagonista, Macabéa, mas também à narradora existente no livro e que não aparece na adaptação cinematográfica de Suzana Amaral, de 1985, em uma experiência que, para ela, é algo que só o teatro consegue traduzir. Laila conta que o longa é um de seus preferidos, mas que ela evitou assisti-lo antes da composição da personagem para o teatro.

"Nunca assisti a nenhuma montagem teatral de 'A hora da estrela'. É um romance, é literatura e não é feito para fazer teatro. O filme eu vi muito, vi a minha vida inteira. É um clássico. Foi uma referência para mim. A composição de Marcélia Cartaxo foi referência para mim em vários trabalhos que fiz, que não eram Macabéa, mas que eu me inspirava e, desde que soube que ia fazê-la no teatro, parei de assistir, porque sou tão apaixonada por ela que achei que isso pudesse me paralisar, no sentido de não conseguir fazer a minha própria Macabéa", afirma a atriz.

DANIEL BARBOZA/DIVULGAÇÃO

Após um ano, Laila Garin retorna à capital mineira no papel de Macabéa em "A hora da estrela": peça inspirada na obra de Clarice Lispector

TRILHA DE CHICO CÉSAR Laila Garin também está presente na trilha sonora do espetáculo, composta por Chico César, para quem a atriz é uma potência. Para ele, compor um álbum de trilha sonora é mais desafiador que a produção de um disco autoral próprio. "É diferente, porque cada disco é diferente. Mas a principal diferença é que quando estou fazendo um disco meu, vou compondo as canções um pouco aleatoriamente. Sempre há mais canções de disco. Nesta pandemia, compus umas 150 canções. Fazer um trabalho de encomenda em que você lê o texto original, lê o texto adaptado, lê as marcações do diretor, é diferente. Isso vai ajudando a se criar uma obra," comenta o cantor.

O cantor revela ainda que, mesmo para a trilha sonora, acabou compondo mais canções do que o necessário. "Neste caso, o excesso é bem-vindo." Assim como Laila, Chico César revela não ter assistido ao filme para se inspirar, mas que se inspirou na vivência comum do povo nordestino, compartilhada tanto com a atriz quanto com a personagem.

"São realidades que a gente conhece. O Olímpico é paraibano, a Macabéa é alagoana... Partir desta realidade de pessoas nordestinas que migraram, que vivem em grandes centros do Sudeste, são realidades que a gente conhece. Procurei trabalhar com uma música que dialogasse com essas duas realidades, o interior do Nordeste e a música urbana do Brasil."

Para ele, foi curioso trabalhar com os diversos títulos que o livro ganha ao longo da obra. A música que abre o álbum, "OU", faz referência a isso. "Isso, para mim, foi um desafio, o diretor nem queria que musicasse isso, mas quis fazer, porque é curioso o título de uma obra que são vários títulos. Acho que você partir de um texto que não é de teatro, que foi adaptado para o teatro e daí a ainda virar um musical, são produções que cada artista vai fazendo e que resulta numa outra obra. Ainda é Clarice Lispector, ainda é 'A hora da estrela', mas já é uma outra obra," reflete Chico César.

OPRESSÃO Os três artistas destacam a atualidade do texto, em que as pessoas têm seus sonhos oprimidos e até seu direito de existir negado. "Trata da precariedade humana, do ponto mais vulnerável do ser humano, da nossa capacidade de não enxergar o humano ao nosso lado. Nossa vida agitada, cada um cuidando de si e a gente deixa de enxergar as Macabéas que estão à nossa volta, por toda parte. A gente deixa de compreender a nossa porção Macabéa. Somos todos precários", finaliza Miggiorin.

(A peça) trata da precariedade humana, do ponto mais vulnerável do ser humano, da nossa capacidade de não enxergar o humano ao nosso lado. Nossa vida agitada, cada um cuidando de si e a gente deixa de enxergar as Macabéas que estão à nossa volta, por toda parte"

■ **Leonardo Miggiorin**, ator

"A HORA DA ESTRELA OU O CANTO DE MACABEA"
Da obra de Clarice Lispector. Com Claudia Ventura, Leonardo Miggiorin e Laila Garin. Direção: André Paes Leme. Música e direção musical: Chico César e Marcelo Caldi. Apresentações neste sábado (23/7), às 21h, e domingo (24/7), às 19h, no Teatro Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60 – Santa Efigênia). Ingressos a partir de R$ 50 (inteira) na bilheteria local ou pelo Sympla. Informações: (31) 3241-7181

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro

Antena

ALEXANDRE REZENDE/DIVULGAÇÃO

ZÉ DA GUIOMAR

NA CERVEJARIA HOP INC

A partir das 17h, deste sábado (23/7), o Zezim – formato pocket do grupo Zé da Guiomar – se apresenta na Cervejaria Hop Inc (Rua do Ouro, 1.709 – Serra), levando o melhor do samba de BH para o público da casa. Durante o show, o público poderá se deliciar com os petiscos e as 10 torneiras de chope, cervejarias de indiscutível qualidade, que fazem a cabeça dos fãs e apreciadores do produto artesanal.

IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO

"JUNTOS E ENROLADOS"

CACAU PROTÁSIO E RAFAEL PORTUGAL

Protagonizado por Cacau Protásio e Rafael Portugal, "Juntos e enrolados" será exibido neste sábado (23/7), às 22h, no Telecine Premium. No filme, uma mensagem coloca ponto final no relacionamento de Júlio e Daiana no dia do sonhado casamento. Para não desperdiçar a festa, eles acabam comemorando a separação.

"ALIENÍGENAS DO PASSADO"

EPISÓDIO INÉDITO

A série "Alienígenas do passado" examina evidências sobre a presença de seres de outro planeta na Terra. Conduzido pelo especialista Giorgio Tsoukalos, o episódio desta semana mostra que mais pessoas acreditam que os óvnis realmente sejam de origem alienígena. A produção questiona se extraterrestres poderiam ser capazes de vencer o tempo e o espaço. O episódio inédito vai ao ar neste sábado (23/7), às 23h05, no History.

VICTORIA FONTES/DIVULGAÇÃO

Show do duo Clara x Sofia está entre as atrações do evento na Funarte

ELAS FESTIVAL

GRATUITO NA FUNARTE

Com o tema "O corpo como revolução", o ELAS Festival realiza sua terceira edição com atrações presenciais e híbridas, além de uma novidade na programação: apresentações teatrais que dialogam com a temática do evento. Neste sábado (23/7), das 14h às 22h, o público confere na Funarte (Rua Januária, 68 – Centro), com entrada gratuita, shows com Clara x Sofia (16h), Azzula (18h) e Sagrada Profana (20h), Duelo de Vogue (14h30), além de mostra de fotografia, três peças teatrais adultas e uma infantil. O evento conta ainda com a roda de conversa "Papo com ELAS" e cursos e oficinas on-line e presenciais com o Sebrae Delas, a partir de segunda-feira (25/7). No dia 30 de julho, a partir das 14h, o festival inaugura a Galeria Delas, com a sua primeira Mostra de Artes Visuais, na Casa Botanicar.

●●●

"Hoje, nós mulheres passamos por vigilâncias, cobranças, violências, mas também prazeres, aceitações, contemplações, autocuidado e amor próprio.O corpo é também um instrumento político. O corpo como revolução vem ao encontro disso: as dores e as delícias de sermos quem somos. E tanto as apresentações teatrais quanto os bate-papos propostos vão trazer um pouco disso", declara a gestora cultural Luiza Firmato. Neste sábado, às 15h30, o público confere "Vulcânica", da Companhia Teatro Adulto. A montagem conta a história de uma mulher menopausada. Ondas de calor, cefaleia e vertigem, incontinência urinária, libido e humor zero. Batalha épica? Filme de terror? Não. A abertura de portais para o surgimento de uma figura mitológica. Programação completa em https://www.instagram.com/elasfestival/. Ingressos gratuitos pelo Sympla.

A&E/DIVULGAÇÃO

"SEGREDOS DA PLAYBOY"

LADO OBSCURO

Vai ao ar neste domingo (24/7), às 22h, no A&E, o último episódio de "Segredos da Playboy". Nele, Karissa e Kristina Shannon, ex-namoradas do falecido magnata da comunicação Hugh Hefner (1926-2017), discutem a experiência de fazer parte da série 'The Girls Next Door'. Pela primeira vez, elas revelam o lado sombrio do mundo comandado por Hefner e os rígidos controles e regras que deviam seguir para manter a imagem da marca.

"GRANDES VOZES NA CATEDRAL"

RECITAL NA CRISTO REI

A Catedral Cristo Rei, Igreja-Mãe da Arquidiocese de Belo Horizonte em construção no Vetor Norte da capital, apresenta a sua nova iniciativa: "Grandes vozes na Catedral", com a proposta de reunir apresentações de músicos reconhecidos, autores e importantes referências na promoção da arte e da cultura. Para a primeira edição da iniciativa, o convidado é padre Luís Henrique Eloy e Silva, mestre e doutor em ciência bíblica, que apresenta meditação sobre o salmo 8 – "Que é o ser humano, para dele te lembrares?". Nesta edição, o público também vai conferir a apresentação do tenor mineiro Matheus Pompeu e do pianista Wagner Sander. O recital com a palestra será em 30 de julho, às 18h, na Catedral Cristo Rei (Rua Campo Verde, 165, Bairro Juliana). As inscrições podem ser feitas pela plataforma Sympla. O valor de inscrição é gesto dedicado à edificação da Catedral Cristo Rei.

DIVULGAÇÃO

Tenor mineiro Matheus Pompeu é uma das atrações do evento na Catedral Cristo Rei

BANDA BISTRÔ

DVD NO OBSERVATÓRIO

A banda Bistrô gravará seu primeiro DVD "Bistrô ao vivo Observatório", em 21 de agosto, no Observatório. O show inédito acontece durante a festa de lançamento do EP "Minha preta", produzido pela gravadora Sony Music que conta com sete músicas, como a "Te amando calado", sucesso com mais de 2 milhões de reproduções no YouTube e faixa principal do repertório autoral do grupo. Para o show em Belo Horizonte, foram selecionadas 32 músicas, dentre elas 12 de autoria da Bistrô e 20 covers de artistas, entre eles Djavan e os Gilsons. A gravação do DVD também marca o início da turnê da banda, com seu samba rock e tamborim.

DIVULGAÇÃO

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Vencedor do "Cozinhe se puder – Mestres da sabotagem", comandado por Otaviano Costa (C) no SBT/Alterosa, será revelado neste sábado

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Terence Machado fala sobre o mundo da música no "Alto-falante", atração da Rede Minas

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:58 Iurd
13:00 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
21:00 Todas as garotas em mim – Melhores momentos
22:30 Ilha Record 2
23:15 Tela máxima
01:15 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:30 Test drive
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Show da Saúde
10:00 Conhecendo o Brasil agro
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Free Fire da RedeTV!
15:15 Te peguei
15:30 Polishop
16:00 Festival RedeTVplus
17:00 Zinzane
17:30 Cake boss
18:30 Operação cupido
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:10 O céu é o limite
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:15 Don e Juan
14:00 Programa Marcela Jardim
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Esquadrão da moda
22:30 Cozinhe se puder: Mestres da sabotagem
00:00 Notícias impressionantes
02:00 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:30 Você melhor
07:45 Gestão com identidade
08:15 ÔTrem bom uai
08:30 Outras palavras
09:00 Roteiro de Minas
09:15 Mundos dos negócios
09:30 Webmotors TV
10:00 Escolinha na TV
10:30 Fórmula 1 – Treino
12:15 Nosso agro
12:45 Band esporte clube
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação implacável
21:30 The blacklist
23:15 SFT – MMA
01:20 Cine privé
03:00 Sex privé club
04:00 Cinema da madrugada

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Justiça em questão
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
11:00 Dango Balango
11:30 Conexão juventudes
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Camarote 21
13:30 Futurando
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 Hypershow
17:00 Brasil sobre duas rodas
17:30 +Geraes
18:00 Os imigrantes
19:00 Harmonia
20:00 Minas da gente
20:30 Palavra cruzada
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Edição especial
23:15 Faixa musical

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:05 Terra de Minas
14:40 Rolê nas Gerais
15:15 Coisas daqui
15:50 Caldeirão com Mion
18:35 Além da ilusão
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas horas
00:20 Supercine
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:45 Corujão 1
04:30 Corujão 2

FILMES

15h na Record

GOOSEBUMPS: MONSTROS E ARREPIOS!
EUA, 2015. Direção de Rob Letterman. Com Jack Black, Dylan Minnette, Amy Ryan, Ryan Lee, Odeya Rush e Jillian Bell. O jovem Zach Cooper se muda de Nova York para uma cidade pequena dos Estados Unidos, para onde a mãe é transferida. Lá, eles passam a morar na casa ao lado da de Hannah. Depois de escutar gritos vindos da propriedade ao lado, Zach invade a residência e acaba, acidentalmente, dando início à libertação de todos os monstros criados por R. L. Stine.

23h15 na Record

POLÍCIA EM PODER DA MÁFIA
EUA, 2016. Direção de John Hillcoat. Com Casey Affleck, Anthony Mackie, Chiwetel Ejiofor, Kate Winslet, Woody Harrelson e Aaron Paul. Em Los Angeles, um grupo de ladrões se une a um policial corrupto para organizar seu maior golpe até então. A fim de tirar a atenção das autoridades sobre o roubo que acontecerá, eles planejam matar um jovem membro da polícia de LA, gerando um "Triple Nine" (código usado quando policiais estão em apuros).

0h20 na Globo

UMA NOITE MAIS QUE LOUCA
Alemanha, 2011. Direção de Michael Dowse Com Anna Faris, Chris Pratt, Dan Fogler, Michael Biehn, Teresa Palmer e Topher Grace. Quando a garota por quem era apaixonado no colégio entra na videolocadora em que trabalha, Matt decide conquistá-la.

1h20 na Band

A MÁQUINA DO PRAZER
EUA, 1998. Direção de Gary Graver. Com Julia Ann, Joseph Roth e Everett Rodd. O ano é 2030 e dois cientistas, Felix e Maxine, estão prestes a lançar sua mais recente criação, Veronica, um androide de prazer totalmente funcional, disponível no mercado.

2h45 na Globo

GAROTA EXEMPLAR
EUA, 2014. Direção de David Fincher. Com Ben Affleck, Rosamund Pike, Neil Patrick Harris e Tyler Perry. Amy desaparece no dia do seu aniversário de casamento. Nick, seu marido, começa a agir descontroladamente e se torna o suspeito número um da polícia.

4h na Band

MAIS UM BESTEIROL AO EXTREMO
EUA, 2008. Direção de Adam Jay Epstein e Andrew Jacobson. Com Michael Cera, Frankie Muniz e Ashley Schneider. Inspirado nas sátiras adolescentes de comédia, o longa retrata os jovens e suas descobertas sexuais. Regado com as maiores zoações, azarações, piadas, festas e confusões.

4h30 na Globo

MINUTOS ATRÁS
Brasil, 2013. Direção de Caio Sóh. Com Vladimir Brichta, Otavio Muller e Paulinho Moska. Nildo e Alonso são dois catadores que, junto com o cavalo Ruminante, seu companheiro, partilham estórias fantásticas e surreais.

MÚSICA

TEMPORADA DE DIVERSÃO

FESTIVAL DE INVERNO DE NOVA LIMA OFERECE ATRAÇÕES MUSICAIS E GASTRONÔMICAS PARA DESFRUTAR AO AR LIVRE, HOJE E AMANHÃ. JAZZ E BLUES SÃO DESTAQUE NA PROGRAMAÇÃO

MARIANA PEIXOTO

A temporada de eventos ao ar livre ganha neste fim de semana mais um programa de peso. Neste sábado (23/7) e domingo, em Alphaville, será realizada a oitava edição do Festival de Inverno de Nova Lima. Misturando música e gastronomia, o evento terá uma programação bem diversa.

Hoje as atrações são o grupo Caraivana, de choro e samba; o Thunder Blues, grupo de Belo Horizonte que incorpora elementos do rock, soul e funk ao blues, e o cantor gaúcho Armandinho, um dos nomes mais populares do reggae com sotaque pop.

Já no domingo todas as atrações são prata da casa: Samuel Rosa, em apresentação com seu quarteto; a banda Happy Feet e Wilson Sideral no show "Tropical blues", que vai contar com a participação de Toni Garrido.

"Em todo lugar que a gente vem tocando, a vibração do público está diferente. As pessoas estão com muita sede de música ao vivo, e isto é muito gratificante para a gente", comenta o trompetista Marcelo Costa, da Happy Feet.

Sideral concorda: "Depois de um tempão fazendo live, que foi o que salvou a gente (os músicos), recomeçamos os shows no meio do ano passado, antes da nova onda (da COVID-19), quando tivemos que parar de novo. Agora, com todo mundo vacinado, a agenda está dando uma aquecida e os eventos estão bem animados".

THAIS MOREIRA/DIVULGAÇÃO

A Happy Feet abre a programação de amanhã do evento, com um repertório alegre e dançante

REPERTÓRIO A Happy Feet será a primeira atração do domingo, com show a partir das 14h. O grupo, criado há 14 anos, conta com Fred Natalino ao piano, Yan Vasconcellos no baixo, Bo Hilbert na bateria, além de Costa. Recentemente, a banda passou a contar com uma nova vocalista, a cantora Thais Moreira.

"Ensaiamos com ela o repertório antigo e também o novo. Como a Thais tem uma voz bonita para soul, incluímos duas ou três músicas do Stevie Wonder. Hoje o show está bem para cima, alegre, para o pessoal dançar", comenta. O show deste domingo ainda vai contar com a participação do saxofonista Sérgio Danilo.

Costa ainda comenta que não só os eventos de modo geral voltaram com muita força em BH, como também a procura por shows de jazz. "Isto vem acontecendo não só com os festivais e festas, mas também com restaurantes, que vêm colocando atrações de jazz, o que tem movimentado bastante a cena."

No show "Tropical blues", projeto de releituras de canções da música pop em formato blues iniciado em 2017, Sideral, na guitarra e na voz, vem tocando ao lado de bambas: o baterista Felipe Continentino, o pianista Marcos Abjaud e o baixista Bruno Vellozo, todos instrumentistas da cena jazzística e instrumental de BH. Completando o grupo, há ainda os vocalistas Jaiminho Silva e Hamilton Carmo. A apresentação de amanhã também vai contar com a presença do gaitista Samir Chammas.

Ainda que esteja entre bambas, Sideral comenta que sua praia é o blues rock. "Como roqueiro, eu me arrisco um pouco no jazz, mas precisava voltar lá atrás para tocar como eles. É um pouco de coragem e de cara de pau", brinca ele, sobre a formação de um grupo de virtuoses.

HERCULES RAKAUSKAS/DIVULGAÇÃO

Wilson Sideral terá Toni Garrido como convidado no show "Tropical blues"

CONVIDADO Ao longo da carreira, Sideral já dividiu palco em diferentes ocasiões com Toni Garrido – até chegou a puxar o trio Expresso 2222 no carnaval de Salvador, quando Gilberto Gil deu uma desacelerada e chamou o ex-vocalista do Cidade Negra para comandar algumas noites. A ideia para o show deste domingo é dividir com Garrido canções que fazem parte da história de ambos.

"Tropical blues" surgiu em 2017 como um EP com sete faixas em que Sideral releu grandes canções da música brasileira, como "Eclipse oculto" (Caetano Veloso) e "Pétala" (Djavan) em formato blues. O projeto continuou com o segundo volume, de 2019, e mais sete faixas, "A minha menina" (Jorge Ben) e "Nada por mim" (Herbert Vianna). O terceiro, que encerra a trilogia, será lançado neste ano.

"No novo faço incursões na música nordestina. Tem uma viagem de moda de viola, que remete ao blues raiz. A ideia sempre foi encontrar esse sotaque blues no Brasil. É uma coisa bonita que existe em algumas canções brasileiras, mas eu quis amplificar um pouco mais", diz Sideral. Mesmo trabalhando em cima de versões, ele lançou, a cada um dos EPs, canções de sua autoria.

Assim como os anteriores, "Tropical blues – Volume 3" vai ser lançado em formato audiovisual. "Este vai ter uma surpresa, pois Belo Horizonte estará em um lugar central", comenta o músico.

AGENDA CHEIA

A Happy Feet vai se desdobrar neste fim de semana. Além do show do Festival de Inverno de Nova Lima, no domingo, a banda faz, neste sábado (23/7), duas apresentações. Às 16h, toca no MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal, na Praça da Liberdade, 680, dentro da programação do festival Tudo é Jazz. O show tem entrada franca. E, a partir das 20h, se apresenta no Villeon Restaurant (Rua Luiz Soares da Rocha, 21, Luxemburgo. Mais informações: (31) 97207-7593).

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO (23/7)
13h – DJ Ana Jablonski
14h30 – Thunder Blues
15h – DJ Ana Jablonski
17h – Caraivana
19h – DJ Ana Jablonski
19h30 – Armandinho
21h30 – DJ Ana Jablonski

DOMINGO (24/7)
12h – DJ Jaka
14h – Happy Feet Jazz Band
15h – DJ Jaka
16h30 – Wilson Sideral convida Toni Garrido
18h30 – DJ Vavá
19h – Samuel Rosa Quarteto Acústico
21h – DJ Vavá

FESTIVAL DE INVERNO DE NOVA LIMA
Neste sábado (23/7), das 13h às 23h, e no domingo (24/7), das 12h às 22h, no Espaço CSul – Alphaville Lagoa dos Ingleses. Ingressos: R$ 90 (individual) e R$ 160 (passaporte para os dois dias). Gratuito para crianças até 10 anos. Vendas: http://sympla.com.br/festivaldeinverno

AGENDA CULTURAL

CIÊNCIA E ARTE

MATHEUS HERMÓGENES*

O Espaço do Conhecimento, equipamento da UFMG na Praça da Liberdade, recebe neste sábado (23/07) uma programação especial ao longo de todo o dia, como parte da 54a edição do Festival de Inverno da UFMG, que se encerra hoje. Desde que foi inaugurado, em 2010, o Espaço do Conhecimento integra anualmente a programação do festival.

"Para o Espaço do Conhecimento, nós pensamos em uma programação que dialogasse com a nossa proposta de ser um lugar de divulgação científica, mas também de cultura e arte; e que também dialogasse com a proposta geral do festival, que é discutir a cultura na universidade", afirma a profa. Sibelle Diniz, diretora científico-cultural do Espaço do Conhecimento. O tema deste ano do Festival de Inverno é "Por uma política de cultura na universidade".

As atrações começam às 11h, com a primeira sessão do planetário. Ao longo do dia, o espaço exibirá projeções sobre diversos temas relacionados ao universo astronômico. Às 16h, uma das sessões abordará o impacto da atividade mineradora no estado.

As 14h haverá oficina de Libras para crianças. Sem a necessidade de conhecimento prévio, a oficina propõe uma apresentação lúdica aos conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais.

O destaque do dia fica por conta do concerto "Ars Nova no museu", às 17h. Regido pelo maestro Lincoln Andrade, o coral da UFMG apresenta um repertório que vai desde clássicos da MPB - com um medley de canções de Milton Nascimento -, a duas composições de autoria do coro, "Ponto de Oxum Yemanjá" e "Baião armorial".

O coral se apresenta no hall do 5o andar, especialmente adaptado para a performance e sujeito à lotação. A proposta visa a aproximar o coral de um público mais amplo, para além dos ouvintes e amantes da música clássica.

ACERVO NÚCLEO DE ASTRONOMIA/DIVULGAÇÃO

O Espaço do Conhecimento UFMG abriga hoje programação de encerramento do Festival de Inverno da universidade que inclui observação astronômica e recital do Ars Nova

TERRAÇO Fechando a programação, o Terraço Astronômico se abre para sessões de 15 minutos cada uma, com 10 pessoas tendo acesso aos dois telescópios disponíveis para observação e questionamentos aos mediadores que acompanham a viagem astral. Serão distribuídas, no total, 70 senhas, a partir das 17h30.

Sibele considera que o Festival de Inverno da UFMG é mais uma oportunidade para que o público desfrute dos dispositivos culturais disponíveis. Retornando progressivamente com as atividades desde dezembro de 2021, o Espaço do Conhecimento tem recebido comentários positivos da comunidade belo-horizontina, segundo ela.

"Tivemos em abril e maio um recorde de visitas presenciais, se comparadas aos anos anteriores à pandemia. A gente percebe que as pessoas têm buscado essas atividades fora de casa, depois desses anos de distanciamento social", diz.

"Temos tido uma procura muito grande pelas nossas atividades no planetário, a observação noturna nos telescópios, as visitas às exposições, e a gente tem percebido uma satisfação com as visitas."

54° FESTIVAL DE INVERNO DA UFMG
Neste sábado (23/7), atividades gratuitas, das 11h às 20h45, no Espaço do Conhecimento UFMG (Praça da Liberdade, 700, Funcionários).

***Estagiário sob a supervisão da editora Silvana Arantes**